



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 7ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 7ª Legislatura, realizada no dia 22 de março de 2016.**

1

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, **sob a Presidência do Vereador Carlos Renato Lino**, realizou-se a Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–ES, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Sétima Legislatura, com início às quatorze horas e vinte minutos, ocasião em que foi constatada a ausência do Edil Júlio César Ferrare Cecotti. / **Carlos Renato Lino (Presidente)**: — Farei a leitura do comunicado enviado pelo Presidente Júlio, justificando a sua ausência na sessão de hoje. “Eu, Júlio Ferrare, venho à presença de Vossas Excelências informar que, infelizmente, por motivo de doença, não poderei estar presente nessa sessão, mas tenho certeza de que ela será brilhantemente conduzida pelo Vice-Presidente Carlos Renato Lino, o nosso querido Ratinho. A prestação de contas é um dever constitucional dos que utilizam, arrecadam, guardam, gerenciam e administram o dinheiro, bens e valores públicos. Em observância a esse preceito, hoje a Câmara recebe o Prefeito Municipal Carlos Casteglione para realizar sua prestação de contas referente ao exercício de 2015. Obrigado a todos pela presença! Júlio Ferrare.” Convido os secretários municipais para tomarem assento nas poltronas ao lado da tribuna. Solicito aos líderes partidários que recepcionem o Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, bem como o Vice-Prefeito, Dr. Abel Santana Júnior. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Wilson Dillem dos Santos fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 418 e 420/2016 – Alexandre Andreza Macedo; 419 e 425/2016 – Brás Zagotto; 421, 422, 423, 424, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 477 e 478/2016 – Luis Guimarães de Oliveira; 426, 427, 428, 429 e 430/2016 – Alexandre Valdo Maitan; 431/2016 – Lucas Moulais; 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442 e 443/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 465, 466 e 467/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475 e 476/2016 – Osmar da Silva. **Requerimentos:** 46/2016 – Júlio César Ferrare Cecotti; 608, 609, 610, 611, 612, 613 e 614/2016 – Delandi Pereira Macedo; 616/2016 – Brás Zagotto; 617/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 618/2016 – José Carlos Amaral; 619/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 620/2016 – Luis Guimarães de Oliveira. **Projetos de Lei:** 22, 25 e 26/2016 – Poder Executivo; 23/2016 – Josias Pereira de Castro; 24/2016 – Brás Zagotto. **Projeto de Resolução:** 04/2016 – Brás Zagotto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 38/2016 – Carlos Renato Lino; 39, 40, 44, 45 e 46/2016 – Delandi Pereira Macedo; 41, 47 e 48/2016 – Brás Zagotto; 42/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 43/2016 – Mesa Diretora; 44 e 49/2016 – José Carlos Amaral; 50/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; 51/2016 – Ely Escarpini. / **Carlos Renato Lino (Presidente)**: — Neste momento, em atendimento ao artigo 69 da Lei Orgânica do Município, passamos a palavra ao Prefeito Carlos Casteglione para que faça a sua prestação de contas referente ao exercício de 2015. / **Carlos Roberto Casteglione Dias**: — Boa-tarde a todos! Quero saudar o

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Presidente em exercício, Vereador Carlos Renato Lino, estendendo a minha saudação ao Presidente Júlio Ferrare e a todos os edis presentes aqui. Há uma lei exigindo que todos os prefeitos façam sua prestação de contas nas Câmaras Municipais, e estou aqui para oficialmente cumprir essa exigência, mas também porque este é um espaço importante para uma reflexão coletiva com os vereadores desta Casa. A partir disso, a minha vinda a esta Casa repercutirá, amanhã, na imprensa e na sociedade, aliás, ainda hoje, diante da velocidade das informações. Vim aqui apresentar ao Poder Legislativo do Município o resultado do trabalho do nosso governo em 2015, o qual, primeiramente, é devido às bênçãos de Deus, que me deu saúde e disposição para lutar nesse ano difícil. Em segundo lugar, porque tive comigo a parceria constante do Vice-Prefeito Dr. Abel e de toda a minha equipe. Então, o que compartilho aqui com os senhores é fruto do trabalho de uma equipe, daquilo que nós produzimos coletivamente. Também é evidente que em tudo tivemos a solidariedade e o compromisso democrático desta Casa. A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, em 2015, foi fundamental na definição de várias questões importantes, muitas das quais requeriam autorização legislativa. Aqui também tramitaram temas importantes, legislações revisadas em diversos pontos. Cada um dos vereadores desta Casa, independente de suas posições, foi muito importante para o Município. O meu líder aqui, o Vereador Elias de Souza, conduziu muito bem todo o processo junto à Mesa Diretora, no sentido de fazer de tudo para exaurir as diversas dúvidas relacionadas aos projetos de lei encaminhados, inclusive usando inclusive a prerrogativa das audiências públicas provocadas por esta Casa. Agora, darei início à apresentação do nosso trabalho, mostrando o quadro das finanças municipais e até justificando a nossa pouca capacidade de investimento, se comparada às necessidades do Município. Mesmo com poucos recursos, conseguimos fazer muita coisa. O projeto do orçamento aprovado pela Câmara previa, para 2015, uma arrecadação de 351.7 milhões de reais, e chegamos a 335.4 milhões de reais. Isso significou cerca de 1.6% a mais do que em 2014; porém, houve uma diferença de 16.2 milhões de reais do que fora previsto para o de fato arrecadado. Senhores, aí é muito importante considerar que isso é receita nominal, não descontamos a inflação de 2015, que foi próxima a 10%. Se fôssemos descontar isso, teríamos em torno de 35 milhões de reais a menos. No orçamento, há o quadro de receitas ordinárias, cuja previsão era de 222.9 milhões de reais, e arrecadamos 221.3 milhões de reais, sendo uma diferença pequena. Diante de todo o cenário difícil de 2015, no dia 30/09, tomei iniciativas duras e complicadas, inclusive fazendo cortes severos nas áreas de saúde e de educação; mesmo assim, ainda tivemos um gasto de 53% com pessoal e quase chegamos ao limite extremo do que é definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, ou seja, não ultrapassar 54%. Extrapolamos em muito o limite prudencial de 51.3%. É difícil fazer a gestão da máquina da Prefeitura de Cachoeiro diante do quadro de servidores, de demandas e com a receita em queda, em função do cenário nacional e das dificuldades estaduais e até municipais. Somos o quinto maior Município do Estado em população, mas o penúltimo em receita per capita. Mesmo com os cortes feitos na nossa administração, o que causou incompreensões e disputas, ainda tivemos 53% de gasto com o quadro de pessoal em 2015. Também temos boas notícias quanto ao que nos possibilitou equilibrar os prejuízos da nossa receita. Experimentamos um crescimento de 18.7% de IPTU, arrecadando quase 11 milhões de reais só com esse imposto. Isso, sem fazer nenhum reajuste e muito menos avançando para a correção da planta genérica de valores. Apenas incidimos em ação de efetivo processo de organização tributária, o que nos permitiu levar a população a compreender a importância desse imposto. Essa foi a

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

arrecadação voluntária de IPTU em 2015. Informo que os repasses dos Governos Federal e Estadual foram reduzidos significativamente. Por outro lado, destacando a gestão, aplicamos inovações administrativas que nos fizeram alcançar êxito, como, por exemplo, a taxa de fiscalização sanitária, projeto esse submetido a esta Casa em 2014, o qual nos representou, no ano passado, 1.3 milhões de reais. A nossa dívida ativa teve um aumento de 10% de pagamento de IPTU e de 30% de ISS. Isso porque, em 2015, esta Casa aprovou um conjunto de legislações que propusemos para organizar a cobrança da dívida ativa dos tributos municipais. Foi feito aqui um grande debate, com proposição do Poder Legislativo e da equipe da Secretaria Municipal da Fazenda, além da colaboração intensa da Procuradoria e da Controladoria Geral do Município, chegando-se a um programa de cobrança da dívida ativa. Fomos incentivados e até provocados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo quanto a isso. Então, adotamos a metodologia de cobrança da dívida ativa pela via extrajudicial, o que representou esses percentuais. De acordo com o movimento da nossa sala de cobrança da Fazenda, em 2016 esperamos melhorar ainda mais esse percentual. O Refin foi uma marca importante no ano passado, sendo prorrogado para este ano, e também as cobranças de protestos em cartório. Esse é um quadro explicativo, o qual trago em todas as apresentações para mostrar aos senhores a evolução do processo de pagamento voluntário de IPTU. Na coluna da esquerda, consta o que foi lançado nos carnês, o percentual de recebidos voluntariamente e o valor arrecadado; na coluna da direita, o percentual de crescimento dessa arrecadação. Observem que, em 2009, arrecadamos 46% daquilo que lançamos; em 2015, 57.35%, sendo um crescimento enorme, se comparado à média de 18.7%. Em 2016, lançamos 24 milhões 350 mil. Em 2015, emitimos 61.777 carnês e, em 2016, 65.388; essa diferença de um ano para outro se deve ao trabalho da nossa equipe de cadastro imobiliário, que fez todo o processo de cadastramento. Havia imóveis muito bem construídos que nunca foram cadastrados no IPTU; então, o nosso trabalho de busca ativa nos fez incluir mais quatro mil contribuintes. Há um processo de continuidade histórica para marcar a relação com o meio rural, que é o PIB Rural, o qual representa tudo o que o interior produziu. Em 2009, tivemos 38.7 milhões de reais; em 2014, 92.5 milhões de reais; o de 2015 ainda não está fechado, mas as previsões indicam que chegaremos perto dos 100 milhões de reais. Isso, senhores, sem aumentar imposto nem nada, sendo tudo gestão do processo produtivo rural. A produção de café já existia, mas as pessoas não guiavam isso para o Município de Cachoeiro; hoje, os produtores rurais do Município têm nota fiscal rural, porque eles comercializam para as feiras, para os programas do Município e federal e possuem a guia do produto. Isso representa significativamente a nossa luta pelo equilíbrio no Valor Adicionado Fiscal, o VAF. No ano passado, debatemos aqui essa diferença que Cachoeiro tem por ser a penúltima receita per capita do Espírito Santo, quando eu demonstrei que um dos fatores de composição do índice municipal é o valor adicionado fiscal rural. Aquilo que nós produzimos contribui para equilibrar as nossas diferenças, as nossas perdas em relação aos Municípios produtores de petróleo, de mineração ou situados à beira mar, que abocanham os índices do nosso esforço de garimpar no interior essa produção rural. Essa é uma luta injusta, porque batalhamos muito para arrecadar um PIB Rural de 92 milhões de reais, montante esse arrecadado em um só dia com o valor adicionado fiscal em um Município que tem produção de petróleo ou operação de porto de navios. Estamos em penúltimo lugar no Estado porque queremos? Não, é porque o sistema de distribuição é injusto. Toda a conta vem para o Município, mas só podemos ter aqui essa insignificante parcela, mesmo assim com muita luta travada para não perdemos esse

3

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tipo de receita. O resultado de todo esse trabalho de gestão de recursos públicos, de equilíbrio entre receita pequena/demanda grande, com um investimento de 53% em folha de pagamento, mais 25% do percentual constitucional da educação, 15% da saúde e 6% da Câmara, é pouco para fazer os investimentos e para pagar o custeio, como água, luz, telefone, combustível e tudo mais. Se fôssemos um Município com uma receita alta, esse pequeno percentual restante seria maior, mas estamos em um Município grande com uma receita pequena. Olhando para o cenário do ano passado, onde tivemos pouca presença de recursos dos Governos Federal e Estadual, peço que os senhores compreendam o nível de dificuldade que enfrentamos, embora tenhamos conseguido atender algumas questões fundamentais. Historicamente, a Prefeitura de Cachoeiro não pagava precatório, e as áreas privadas eram invadidas, não se discutindo sequer o valor com os proprietários, sendo feitos os processos de desapropriação a 1 real, o que virou um problema enorme para o Município. Por imposição de uma lei, o Superior Tribunal de Justiça concluiu que os Municípios precisam pagar os precatórios. Aí, organizamo-nos para começar a pagar essa conta, inclusive estão expostos ali os investimentos que fizemos no decorrer desse ano. Não aparece o ano de 2009, porque antes não havia pagamento de precatório na história de Cachoeiro; agora, estamos pagando essa herança enorme. Citarei dois exemplos disso, sendo o primeiro referente à retirada dos trilhos do Guandu, quando ocuparam, em Morro Grande, uma área de terra da família Machado, a qual nós acabamos de pagar no final de 2015. O segundo exemplo diz respeito à área onde funciona o Mercado Popular, o Shopping Popular, na Avenida Beira Rio. Uma família teve aquela área desapropriada e nunca recebeu nada por isso; então, firmamos um acordo no mês passado e já começamos a pagar. Estamos corrigindo injustiças cometidas no passado. O governador, outro dia, me perguntou como eu conseguia realizar essas coisas com a receita do Município, e eu lhe respondi que era devido à gestão, fazendo-se muito com o pouco que tinha. Não posso pegar um empréstimo no banco para pagar a folha de pessoal, diferente do que acontece com uma empresa privada; portanto, preciso fazer aquilo que me é possível e torcer para que chegue sempre um pouquinho a mais. Criamos no controle de contabilidade um sistema que, a partir de 2016, nos mostra que cada centavo da prefeitura tem um CPF; então, sabemos como ele entrou nos cofres, pois ganhou um número, sendo possível saber para onde ele vai. Isso é tecnologia de informação para monitorar tudo. A palavra é gestão. Estamos em ano eleitoral e, como disse numa reunião com o governador e vários prefeitos do Espírito Santo, quem quiser disputar a eleição, o que não é o meu caso, não precisará apresentar nenhuma obra, e sim gestão e a sensibilidade de não prometer coisas que não poderá cumprir, visto que o cenário é muito complicado em todos os Municípios brasileiros. É preciso ter muito cuidado com o que vamos fazer no próximo período eleitoral. Investimos, em sete anos, 17.7 milhões de reais em precatórios. O Dr. Marco Aurélio me deu uma informação, e hoje estive com o presidente do Tribunal de Justiça, informando-o que Cachoeiro é o único Município do Estado, com exceção da Grande Vitória, já que não possuímos essa informação, que não tem precatórios a pagar, ou seja, estamos em dia nesse aspecto. Nenhum outro Município conseguiu isso, nem os ricos, os abastados, meus vizinhos queridos do litoral sul-capixaba. Graças à lei aprovada aqui, com recomendação do Tribunal de Justiça e também do Ministério Público de Contas, enviamos, em 2015, ao cartório 8.8 milhões de reais de dívidas. Tivemos quitados 2.7 milhões, 2.7 milhões parcelados e foram protestados 3.4 milhões. O Dr. Zardini, que é desembargador, me disse hoje que em Vitória esse programa está em andamento há dois anos e ainda não conseguiram percentuais no nível alcançado em Cachoeiro, em apenas dois meses

4

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de 2015. Colocamos em prática o Plano Rodoviário Rural, o endereçamento rural, aprovado também nesta Casa e o projeto endereço cidadão de reorganização do nosso cadastro imobiliário, inclusive as placas já foram entregues em grande parte da cidade, sendo um trabalho pontual e de formiguinha muito benfeito. Na educação, os investimentos em 2015 foram de 110.7 milhões, e tivemos a aprovação histórica do Plano Municipal de Educação, e faço uma deferência especial a esta Casa, que se dedicou para que ele fosse aprovado. Eu autorizei a realização do concurso público do magistério em 2016, com cento e oitenta vagas, cujo processo está em fase de finalização para a publicação do edital. Entregamos, pelo segundo ano seguido, o uniforme escolar completo: camisa, bermuda, calça ou saia, tênis e um par de meias. Na área da saúde, foram investidos na casa de 60.5 milhões de reais, ou seja, 16.9% do orçamento. Nunca conseguimos alcançar esse patamar. Cachoeiro sempre ficou na esfera de 15.2, 15.3, e 15.5 foi o nosso máximo. Esse foi o maior investimento em saúde na história do nosso Município. Desse valor, esta Casa aprovou recursos de 31.5 milhões de reais no orçamento, e nós ampliamos essa aprovação em 5 milhões de reais a mais, investimos 36 milhões de reais para enfrentarmos todas as dificuldades que tivemos. Isso porque fizemos gestão, reduzimos gastos e fechamos unidades, mas garantimos o serviço. Fizemos uma comitiva no ano passado e fomos visitar algumas unidades, inclusive faremos um calendário de entrega na próxima semana. Basicamente, todas essas unidades funcionam, mesmo que ainda não estejam perfeitamente equipadas. Não ficaremos com obra construída, esperando comprar uma mesa ou um armário para colocar lá. Colocaremos os equipamentos novos que tivermos, completando com os usados, e vamos avançar no processo de aquisição para deixá-las prontas, mas, enquanto isso, a população será atendida. Reformamos e ampliamos as unidades do Bairro Village, Burarama, Córrego dos Monos e Conduru. Estamos fazendo uma reforma grande no PA Paulo Pereira e construindo a Unidade de Pronto Atendimento – UPA – do Bairro Marbrasa. Ainda na área de saúde, o hospital do Aquidaban também foi uma solução compartilhada com esta Casa, proposta por nós, mas com muita participação. Fizemos todo o processo de regularização desse assunto. Abrimos um serviço novo no ano passado, que é a clínica odontológica infantil, localizada no Centro de Especialidades Odontológicas 1, anexo ao prédio do CRE. O aedes aegypti foi pauta durante todo o ano de 2015, inclusive fizemos alteração nas leis, organizamos mutirões, aumentamos o valor das multas, estabelecemos um dia de combate nas repartições municipais, enfrentamos esse mosquito como devíamos enfrentar e, graças a Deus, estamos vendo sinais de redução do número de casos. O PA Paulo Pereira resistiu bravamente, porque teve gestão. Ampliamos a oferta de profissionais de medicina e dos demais funcionários, o que nos levou a ter um atendimento melhor do que o prestado em anos anteriores para responder à altura as demandas extras provocadas por esse mosquito, ou melhor, pela fêmea dele. Quanto a investimentos em infraestrutura, temos obras entregues e em andamento em vinte bairros e distritos, como o Recanto, que recebeu o maior pacote de obras da história. No Morro da Maria Grande, atrás do Seminário Bom Pastor, houve uma revolução, com muros, drenagens e escadarias. Peço a atenção dos senhores para essa foto, mostrando uma escadaria individualizada; cada morador que ficou abaixo tem escadaria individualizada para sair de casa, garantindo cidadania para as pessoas não precisarem se misturar com os vizinhos, ou seja, têm acesso livre a sua propriedade, não sendo necessário passar pelo quintal do outro para chegar a sua casa. No Bairro Village, estamos construindo uma supercreche e um novo cemitério municipal; em Coutinho, está em andamento uma grande obra de drenagem; em São

5

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

Joaquim, um centro comunitário, e também em 2015 entregamos uma escola nova para aquela comunidade. No Bairro Alto Independência, estamos construindo um centro comunitário e um muro; no centro, há a obra de revitalização da ponte municipal; no Coramara, a obra do muro da Rua Argemiro Barbosa Amorim; e em Duas Barras, a pavimentação do acesso ao cemitério daquela localidade. Adiantando que já assinamos a ordem de serviço de outras obras, inclusive a do Aprisco Rei Davi. Eu não virei aqui no ano que vem prestar contas da prefeitura; então, aproveito para dizer que o Aprisco Rei Davi, localizado no Bairro Coronel Borges, é uma casa importante para cuidar das crianças. No Bairro Costa e Silva, terminamos um conjunto de oito ruas; no Aeroporto, fizemos a drenagem da Rua José Calegário, um trecho da Ricardo Barbieri e da Francisco Mardegam; em Córrego dos Monos, terminamos a drenagem e a pavimentação da via de acesso à escola; no Santa Helena, fizemos um muro de contenção na Rua Hugo Cocco; no Teixeira Leite, pavimentamos e concluímos a obra de drenagem da Rua Severo Partelli; em Itaoca, a galeria José Balarini; em Soturno, atuamos em Canto Feliz, na Rua Antônio Bazoni; no Amaral, entregamos um grande muro na Rua Olívia Santiago; no Aquidaban, um muro na Ernesto Miguel; um muro na Áurea Bispo Depes; e drenagem e pavimentação da Rua Valter de Oliveira, no Bairro Novo Parque. Esse é o trabalho valoroso da equipe da Secretaria Municipal de Obras, do Secretário Braz e companhia, com cerca de mil ações de reparos no ano de 2015. Na SEMSUR, liderada pelo Romário, investimos em tecnologia de led e estamos utilizando essas lâmpadas em várias vias e pontes. Fizemos um novo contrato e, hoje, temos um serviço de manutenção de iluminação pública funcionando a contento. Estabelecemos novamente o “Disk Iluminação” e fizemos a extensão de rede de iluminação pública com a implantação de novos braços de luz. Na Secretaria de Habitação, liderada pela Adriana, foram entregues no Bairro Marbrasa quatrocentos e noventa e seis apartamentos do Programa Minha Casa Minha Vida, e está em fase de conclusão o Residencial Otílio Roncetti, no Gilson Carone. O Governo do Estado do Espírito Santo está começando o processo de construção dos acessos desse residencial. Temos também o Minha Casa Minha Vida Rural, com quarenta e três unidades contratadas em Monte Alegre, sendo que delas dezessete já estão erguidas e em fase de conclusão. Dentro do Programa Nosso Bairro, foram entregues trinta e duas casas no Bairro Village da Luz, uma estratégia de eliminação do risco apontado pela Defesa Civil. Esclarecemos que cada apartamento tem o seu medidor de água e de energia, garantindo a cidadania de todos os moradores. Na semana passada, lançamos o Programa de Regularização Fundiária de áreas privadas, como é o caso de Pacotuba e de Burarama. Os Vereadores David e Ratinho trabalharam na proposição desse assunto. A mobilidade urbana é um tema muito importante do nosso governo, e há um programa chamado Cachoeiro em Movimento, coordenado por várias áreas, como a do Cidinei, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, do Rodrigues, da SEMDEF, e do pessoal da Agersa. Dentro do tema, tivemos a licitação do transporte coletivo e o novo Código Municipal de Transporte que passaram por esta Casa e são frutos de muitos debates. Ainda dentro desse tema, temos o Projeto do Estacionamento Rotativo que está sendo analisado por esta Casa. Em 2015, recebemos o Plano de Mobilidade Urbana, que também foi fruto de muito trabalho da nossa equipe, em parceria com o Governo do Estado. Na área da Cultura, liderada pela Joana D’Arc, temos a Lei Rubem Braga, de 2015, que contemplou vinte e um projetos, e 400 mil reais já foram anunciados recentemente. O Teatro Rubem Braga passou por um calendário comemorativo pelos seus quinze anos e teve recorde de público em 2015, com vinte e um mil espectadores. Esse é um sinal de um governo envolvido com a cultura. No

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

setor de Meio Ambiente, digo que muitas questões passaram por aqui. Lembro que hoje é uma data muito importante para a discussão do meio ambiente, já que é o Dia Mundial da Água. Devemos refletir sobre o papel de cada indivíduo em relação à água, quanto ao uso em nossas casas, a produção dela e ao histórico. Ouvi o Governador Paulo Hartung dizer em um fórum que não podemos culpar as gerações passadas, porque elas não tinham tecnologia nem o nível de consciência que temos hoje sobre a questão do mundo sustentável. Então, precisamos tomar iniciativas e aplicar meios de tecnologia, de conhecimento e de pesquisa no sentido de produzir e preservar a água. Essas são ações simples, como o uso equilibrado e sustentável da água, cuidando do meio ambiente, não jogando lixo em qualquer lugar nem acabando com as plantas da terra. Hoje, os Secretários Paulo Stelzer e José Archanjo lideraram um evento que trata da produção de água, o qual, segundo informações, foi sensacional. Nesse evento, foram entregues mourões, arame, grampos e mudas para proprietários que se dispõem a preservar as suas nascentes. Além disso, estamos fazendo intervenções em quase duzentas propriedades, que foram objeto de entrega de água para que os animais não morressem de sede. Esse trabalho foi muito bem coordenado pelo Chefe da Defesa Civil, o Rizzo. Fizemos um programa de escavação de pequenas barragens e de caixas secas na estratégia de produção de água para cento e oitenta e oito produtores. O Secretário Paulo Stelzer liderou ações importantes, como a atualização de Lei de Licenciamento Ambiental, que foi objeto de debates, e o Projeto Vem Reciclar, com a instalação de pontos de entrega voluntária de materiais recicláveis em várias regiões, inclusive um próximo à Câmara. Implantamos a coleta seletiva em seis bairros da cidade e temos a adesão total das escolas municipais e algumas estaduais ao nosso programa de reciclagem. Temos pontos de coleta de material reciclável em todas as escolas do Município. Na área de Esporte, também coordenada pela Secretária Joana D'Arc e pelo Subsecretário Wallace, tivemos núcleos esportivos, aula de zumba, a corrida de São Pedro, que foi retomada no ano passado, a seletiva dos Jogos Escolares do Espírito Santo, os Jogos Interescolares de Cachoeiro, com a segunda edição em 2015, o apoio às competições amadoras esportivas e o Dia do Desafio Nacional. Na área de Segurança Pública, instalamos o novo sistema de videomonitoramento, temos a ronda escolar, que realiza um excelente trabalho na porta dos colégios, o Projeto da Guarda Mirim e participamos do processo, junto com o governador, para o retorno do 190 a Cachoeiro. A equipe para fazer a gestão do 190 já foi contratada e, agora, está recrutando pessoas para operar o sistema em Cachoeiro. Senhores, quando vemos o termo “Compras Públicas”, nos perguntamos como uma prefeitura pode fazer uma compra pública da agricultura familiar. No setor de Agricultura, liderado pelo Secretário José Archanjo, compramos quase 4 milhões de reais dos nossos produtores, em dois anos, com os seguintes programas: Merenda Escolar Nacional, o PAA Federal, o CDA Municipal e o Tíquete Feira dos nossos servidores. Isso fortalece a agricultura e a fixação das famílias no campo. Fortalecemos as nossas agroindústrias, saltando de dez desses empreendimentos em 2015 para trinta e dois. Os biscoitos e outros produtos feitos pelo setor são vendidos em nossas feiras livres. Os recursos vêm do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, coordenado por um conselho composto pelo governo e por representação do meio rural. Temos o Programa Municipal de Apoio às Organizações Familiares. Recentemente, organizamos a Cooperativa de Produtores Rurais e regulamentamos a Feira Municipal, projetos que passaram por esta Casa. No setor de Economia, temos o Programa do Microcrédito, uma alavanca para o desenvolvimento do micro negócio, que emprestou 3 milhões de reais em 2015. Temos

7

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

também a Sala do Empreendedor fixa e itinerante, que prestou quatro mil atendimentos. Também realizamos a Feira de Negócios, com estratégia de mobilização que teve 22 milhões de reais de negócios prospectados e giro. Na área de Turismo, estamos revitalizando a ponte municipal, criamos o ônibus para o Projeto Descobrimo Cachoeiro, implantamos a escultura de Roberto Carlos, tocamos o giro gastronômico de dois eventos, realizamos as caminhadas de Burarama e da Gruta, a Feira de Negócios, o Programa Qualifica Turismo e cursos em parceria com o Sesi/Senac e o Instituto Sindimicro. Foram ministrados cursos de qualificação no Programa Nosso Bairro, liderados pela Secretária Adriana, que contaram com a participação de mais de quatrocentos e cinquenta moradores de vários bairros. O interessante é que esses cursos foram feitos nos próprios bairros, como o Zumbi, Village, Nossa Senhora Aparecida e União. Na Assistência Social, liderada pelo Secretário Tiago, temos o Programa de Segurança Alimentar e o Banco de Alimentos. Na próxima semana, vamos encaminhar a esta Casa um projeto de lei para tornar regional o nosso Banco de Alimentos. Em 2015, captamos duzentas e trinta e seis toneladas de alimentos e, hoje, atendemos a seiscentas e cinquenta famílias e quinze entidades sociais. Senhores, com esse programa, a cada quinze dias, entregamos alimentos vindos de produtores cachoeirenses ao Hospital Infantil, à Santa Casa, ao Hospital Evangélico, a todos os abrigos, inclusive de idosos, à APAE e outras entidades. Quanto à proteção social, começamos a obra do Aprisco Rei Davi e criamos o Segundo Conselho Tutelar, que está funcionando e recebendo ajustes. Temos também a Ciranda Feminina, que trata da política de promoção e de proteção às mulheres, e, em 2015, duas mil e trezentas delas foram atendidas. Esse programa trata muito da questão da violência contra as mulheres. Foi implantada a nova sede do Centro de Referência Especializado do CRAS, na Rua Vinte e Cinco de Março. Eram essas as informações que eu gostaria de passar para iniciarmos o debate. É bom lembrar que, além de todos esses resultados que mostrei, há inúmeros outros dados que não dava para colocar nessa planilha; portanto, esse foi um resumo bem organizado pelo Secretário Felipe e sua equipe da Comunicação e também pela Secretária Mara Tozato. Senhor presidente, agradeço a oportunidade e coloco-me à disposição para responder qualquer questionamento dos vereadores. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Peço ao secretário que faça a chamada dos vereadores para que possam se manifestar, caso desejarem. / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Gostaria de saber a respeito daquele convênio com o Estado para as obras que estão em andamento nos Bairros Bela Vista, União, Vila Rica e São Lucas. O nosso Rio Itapemirim está muito seco devido à falta de chuvas, e não sei o que será dele daqui a cinco, dez anos. A prefeitura tem algum projeto para a feitura de barragens em nosso rio? Acredito que, se forem feitas três, cinco barragens, a situação do rio melhorará. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Algumas obras foram iniciadas em 2013; outras, em 2014. No final de 2014 e 2015, essas obras foram paralisadas por falta de recursos na conta de convênios. Firmei a maioria desses convênios em 2013, e os recursos começaram a vir, listamos e demos ordem de serviço, e as obras foram iniciadas. Algumas delas avançaram; outras, não. Hoje, temos uma questão séria a resolver, e venho conversando insistentemente com o Governador Paulo Hartung sobre essa questão de Cachoeiro. O valor total desses convênios assinados por mim junto ao Governo do Estado girou em torno de 14 milhões de reais. Desse valor, foram liberados um pouco mais de 3 milhões de reais de 2013 a 2015, ou seja, temos um crédito contratado de algo em torno de 10, 11 milhões de reais. Diante do atual cenário, o governador deixou claro que não há dinheiro para concluir essas obras. Eu já conversei com ele este ano sobre esse assunto, quando me informou que precisa

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

aguardar o fechamento dos primeiros três meses de arrecadação de 2016 para dar um sinal. Nos dias 07 e 08/04, o governador fará o planejamento do seu governo e, depois dessa data, dirá o que é possível ser feito. Estou aguardando, mas não sentado, esperando as coisas acontecerem, e sim agindo. Recentemente, reuni as pastas de Obras e a relacionada ao orçamento, a Mara Tozato, o controlador interno de governo e a equipe da Secretaria da Fazenda para discutir um plano b. O meu desejo, o meu trabalho e o meu esforço e também o de toda a minha equipe é no sentido de concluir todas as obras relacionadas por V. Ex.<sup>a</sup>. Como farei isso? Provavelmente, terei que deixar de fazer outras coisas programadas para concluir as que estão em andamento. Tenho expectativa e pedirei ao governador que me ajude um pouco mais, já que não poderá fazê-lo com tudo. Estou empenhado, junto com a minha equipe, na busca de uma solução rápida para esse processo. O Secretário Braz me comunicou recentemente que há empresas contratadas que estão manifestando o desejo de desfazerem o contrato. Pedi-lhe que dialogasse com os empresários, solicitando mais um tempo, pois quero dar uma resposta concreta sobre esse processo. Então, quero deixar consignado aqui que estou trabalhando no sentido de resolver esse problema. Se eu tiver que resolver isso sozinho, será mais complicado; porém, tenho a expectativa de que o governador possa me ajudar um pouco com relação a esse problema, criado não por ele, e sim pelo governo anterior. Temos que buscar uma solução para esse pacote de obras importantes para o povo de Cachoeiro. Vereador Brás, no máximo em trinta dias, comprometo-me em publicar qual será o cronograma de trabalho e o que faremos para solucionar o problema de todas as obras dos Bairros São Lucas, Vila Rica, Boa Esperança, Nossa Senhora Aparecida, União e Monte Belo.

/ **Brás Zagotto:** — Fiz essas perguntas, porque o povo acha que não há prefeito nem vereadores. Para uma parte da imprensa de Cachoeiro quanto pior melhor, e ela quer colocar o povo contra a administração e os vereadores. / **Carlos Roberto Casteghione Dias:** — Vamos dar uma resposta concreta em breve. O Darcy Altoé cuida do escritório de gestão de projetos e acompanha toda essa relação com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano. Sobre as barragens, sei que o governador está anunciando outro pacote de investimentos para enfrentar a crise hídrica. No entanto, para a Bacia do Itapemirim não sei se justifica tecnicamente fazer o cercamento do rio, porque é muito difícil licenciar uma obra como essa. Inclusive, estou respondendo solidariamente, por ser prefeito, a um processo da década de 1990, quando o então chefe do Executivo fez uma barragem no Rio Itapemirim, que fica próxima à Rádio Cachoeiro. Estou sendo instado pela Justiça Federal, e já foi decidido pela demolição daquela barragem. Aleguei que não é justo demoli-la, porque farei uma intervenção ambiental desnecessária e estou conversando com o Ibama e com a Justiça Federal sobre isso. Pelo que tenho conhecimento, não existe nenhum projeto no sentido de que sejam feitas barragens no Rio Itapemirim. Há projeto da prefeitura para fazer barragens nas propriedades rurais, proposta que o Governo do Estado também tem. O Secretário Otaciano tem um programa e está investindo na região do Caparaó. Tenho a informação de que o Comitê da Bacia do Rio Itapemirim, presidido pelo Paulo Breda, está fazendo um excelente trabalho de preservação e plano de manejo. Recentemente, o Governo Federal liberou um alto valor para ser investido em saneamento básico nas cidades do Caparaó, o que ajudará muito na preservação do Rio Itapemirim. Os níveis de oferta de coleta e tratamento de esgoto em Cachoeiro chegam a 96%, inclusive esse serviço está sendo ampliando para os distritos e algumas comunidades rurais. Entretanto, tudo isso se torna menos eficiente, se olharmos o volume de esgoto que as cidades de cima acabam jogando no Rio Itapemirim. Com relação às

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

barragens, ficarei lhe devendo uma resposta, porque não tenho essas informações e não sei se é possível realizar isso. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Boa-tarde a todos! Não quero fazer nenhum questionamento, e sim agradecer ao prefeito. Nos últimos meses, em Pacotuba, foram feitas três pontes; em Pedra Lisa, duas; em Monte Alegre, uma; uma próxima à fábrica de cimento e outra no Bairro Coramara, todas essas obras lideradas pelo Secretário Neném Cadável. V. Ex.<sup>a</sup> fez um compromisso com a nossa comunidade sobre o ginásio, e a concorrência pública para a obra será aberta no dia 31, às 9:00 horas. Na semana passada, ficou acertada a reforma da unidade de saúde de Pacotuba. Também tenho que o agradecer pelo não fechamento da unidade de saúde de Coutinho, que está funcionando muito bem, além do asfaltamento das ruas daquele distrito. O senhor também assumiu o compromisso de reformar a quadra e fazer a iluminação da ponte de Duas Barras, um pedido que lhe fiz. Gostaria de saber sobre as obras do Bairro São Lucas, onde tenho muitos amigos, pessoas de Pacotuba que se mudaram para lá, inclusive o presidente da associação de moradores está presente aqui, mas V. Ex.<sup>a</sup> já falou sobre o assunto, respondendo a um questionamento do Vereador Brás. Uma questão muito importante não só para Cachoeiro, mas especialmente para os Distritos de Pacotuba, Burarama e Coutinho, é a regularização fundiária, que já está bem adiantada. Eu e os Vereadores David e Wilson nos empenhamos muito quanto a esse projeto. Prefeito, agradeço o seu apoio e o dos secretários, como o Pastor Braz, o Romário, o Neném Cadável e o Fassarella. As demandas são muitas, porque o povo tem as suas necessidades. Muito obrigado pelo que o senhor tem feito por nós! / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Obrigado, vereador! Agradeço V. Ex.<sup>a</sup> por ter citado várias outras ações importantes que realizamos e, como disse no início, não dá para apontar tudo em uma apresentação, pois assim eu ficaria aqui até tarde. Quero destacar a ação do Secretário Neném Cadável, que está voltando para cá. Ele tem lutado intensamente, com todas as dificuldades da sua secretaria que envolve o meio rural. A situação das estradas rurais é complicada, porque elas são feitas, mas, daqui a pouco, vem a chuva e desfaz o serviço. Aproveito a fala de V. Ex.<sup>a</sup> e agradeço esta Casa por ter disponibilizado o Vereador Neném Cadável para fazer parte da minha equipe, ele que tem sido muito colaborativo, fazendo o seu trabalho e sendo claro com as pessoas quando não é possível atendê-las. V. Ex.<sup>a</sup> destacou a construção das pontes, e em Monte Alegre tínhamos problemas sérios com a produção do café e o acesso das pessoas. Assim, acabamos de fazer pontes importantes naquela região para dar acesso às comunidades. Também, de forma mais direta para os Vereadores Lucas e Luis Guimarães de Oliveira, mais ligados ao meio rural, digo que, se olharmos para trás, nesses sete anos de trabalho, muita coisa foi feita nessa área em Cachoeiro. Nós investimos no meio rural cachoeirense, a começar pela capela mortuária de Córrego dos Monos, a primeira obra realizada lá pelo Orçamento Participativo. Agora, estamos licitando a obra do ginásio de Pacotuba, e quero dizer aos vereadores de Itaoca que fizemos muita coisa importante também naquele distrito. Estamos com data marcada para licitar lá uma outra grande obra, que será em primeiro de abril, algo muito esperado e até exigido pelo Ministério Público do Trabalho devido à poeira do calcário que aquela estrada levanta. Então, vamos fazer a obra do Morro do Cruzeiro e seus complementos. Estão em preparação os editais das últimas grandes obras no interior nesta gestão, que são a praça de Jabuticabeira, na igreja, e um espaço comunitário em Córrego das Galinhas, numa comunidade chamada Boa Conserva, no padrão do que foi feito em Pedra Lisa. Essa comunidade fica no limite com Castelo, sendo que o povo faz tudo naquele Município e até vota lá. Deixo consignado, conforme a fala do Vereador Ratinho, uma

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

menção especial a essa atuação no interior, pois, além do trabalho desenvolvido pelos Secretários Archanjo e Paulo Stelzer, há todo esse conjunto de ações em estradas e investimentos colocados nas comunidades rurais. Fiz tudo? Lógico que não, mas dei um passo importante para que o meu sucessor continue trabalhando pelo interior cachoeirense. / **David Alberto Lóss:** — Saúdo o prefeito e sua equipe de colaboradores pela vinda a esta Casa, não apenas cumprindo uma obrigação constitucional. Quero destacar a área cultural, registrando que fiquei satisfeito com a indicação da Fernanda para o Teatro Rubem Braga. Ela faz um trabalho muito bonito. Destaco também a Bienal, quarta que a sua administração realiza. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — É a sexta bienal, sendo a quarta do meu governo. / **David Alberto Lóss:** — É um evento importante que este ano terá a presença das Academias Feminina, da Espírito-Santense de Letras, da Serrana e do Clube dos Trovadores, inclusive já está sendo reservado hotel. Eu vi o quadro referente ao crescimento rural e o achei interessante, pois observei que houve um ano em que o PIB teve uma queda brusca e, depois, se recuperou. Foi o clima ou outro fato que ocasionou isso? Sei que V. Ex.<sup>a</sup> tem pagado muitos precatórios. V. Ex.<sup>a</sup> sabe o volume desse tipo de dívida que ainda resta para o futuro? Também gostaria de pedir a V. Ex.<sup>a</sup> que, mesmo que seja no dia 31/12, perto da meia-noite, possa informatizar o cemitério. A DATACI já disse que é possível fazer isso. V. Ex.<sup>a</sup> poderia passar pela história como aquele prefeito que informatizou o cemitério de Cachoeiro, e isso seria importante. Cumprimento-o pelo seu trabalho, sei das dificuldades financeiras, comparo muito a receita daqui com a de outros Municípios e vejo que não é fácil administrar uma cidade de duzentos e nove mil habitantes com uma receita abaixo de 340 milhões de reais. Apesar de todos os pesares, acho que a coisa tem sido feita. Qual a obra que V. Ex.<sup>a</sup> não fez, mas que gostaria de ter feito e, talvez, não dê tempo de fazer ainda este ano? / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Agradeço-lhe pelas palavras elogiosas quanto à cultura, pois foi uma política pública na qual avançamos bastante, desde o primeiro mandato com a Secretária Cristiane e hoje com o trabalho dedicadíssimo da Secretária Joana. Quando as coisas apertam, vamos tentando tirar exatamente dessas áreas, as quais alguns prefeitos não consideram essenciais. Eu considero cultura uma política pública essencial. Tenho feito investimentos e encontrado na figura dos nossos colaboradores e dos parceiros, nas atividades culturais realizadas na cidade, parcerias importantes. Temos feito coisas praticamente sem que haja despesa de recursos públicos. Quanto ao dado que o senhor levantou referente à queda do PIB, foi no comparativo de 2010 para 2011, que ficou na casa de 4 ou 5 milhões. Em 2012, foi elevado de 44 milhões para 60 milhões, o que representa alguma coisa referente a lançamento de um exercício para o outro. Imagino que seja isso, mas não tenho tecnicamente como respondê-lo neste momento. Quanto às dívidas de precatório, o que podemos afirmar é que todas as que Cachoeiro tinha no correr de 2015 foram cumpridas, inclusive conseguimos um saldo extra por termos disponibilizado no orçamento para isso um valor que não foi necessário. Em 2016, temos precatórios a pagar e vamos cumprir, embora num menor volume. Em breve, vamos encaminhar a esta Casa um pedido de autorização legislativa, porque Cachoeiro provavelmente é o único Município do Espírito Santo com condições de conseguir os créditos gerados a partir dos depósitos judiciais. Apesar da resistência do governador, a AMUNES conseguiu convencê-lo, ele compreendeu e liberou o Banestes para fornecer os saldos. Essa legislação foi aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional, regulamentada pelo CNJ, e coloca os Municípios que estão em dia com os precatórios na condição de requerer os depósitos judiciais disponíveis para eles. O governo já está admitindo

11

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isso, inclusive a secretária de Estado já deu uma entrevista a esse respeito, e, junto a outros Municípios do Estado, estamos trabalhando, com vistas a trazer esses créditos para os nossos cofres. / **David Alberto Lóss:** — Esse dinheiro é depósito feito pela prefeitura? / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Da parte de alguém que depositou numa questão que está sendo discutida. Temos um grande volume de recursos relacionados a conflito entre ISS e ICMS da indústria de rochas ornamentais. Esse recurso está depositado, e nós já ganhamos, por unanimidade, no Tribunal de Justiça, inclusive com o voto da relatora cachoeirense, a Dra. Catarina Barcelos. O governo recorreu no final de 2014, mas entendemos ser possível aportar esses recursos para ajudar nas finanças do Município. Sobre a informatização do cemitério, a orientação que tenho dado a minha equipe é concluir o que está sendo realizado, ou seja, estou amarrando as pontas para não deixar coisas para o futuro. Vamos trabalhar para deixar tudo bem encaminhado. O Edmar não está aqui, mas parece que a DATACI não tem tempo hábil para produzir esse programa. Fora isso, é importante destacar que a organização do cemitério já está concluída, com quadras identificadas, mas não teremos condições de fazer a informatização, que, com certeza, seria um grande projeto. Isso será algo que muito provavelmente deixarei para o meu sucessor. Quanto a sua última pergunta, digo que há obras que desejaria fazer e outras que julgo muito importantes. Eu sonhei e planejei fazer a revitalização da Avenida Beira Rio. Não vou conseguir fazer essa obra, mas deixarei o projeto pronto. Além disso, através do Secretário Ricardo, deixarei um projeto registrado no sistema do Governo Federal, SICONV, visando arrecadar recursos para que o futuro prefeito execute a obra de revitalização da Avenida Beira Rio. Desejei muito fazer essa obra, mas tive que repensar e redirecionar os recursos, diante desse cenário de dificuldades. / **Ely Escarpini:** — Quero parabenizá-lo pelo trabalho e compromisso com a população de Cachoeiro. O seu secretariado, mesmo quando não pode resolver as demandas, manda verificar. O Zumbi é um bairro muito grande e lá não foi feito tudo, mas bastante coisa. O IPTU cresceu muito devido à quantidade de obras feitas lá, com ruas asfaltadas direitinho. Quanto à Rua Renê Nogueira, à direita, há um perigo tremendo e, se não for feita uma intervenção rápida, poderá acontecer um grave acidente naquele local. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Agradeço-o por sua compreensão. Sempre que V. Ex.<sup>a</sup> conversa comigo diz uma coisa que me deixa muito feliz e, entendendo que seja esta a minha última prestação de contas nesta Casa, voltarei ao início, lembrando quando o Secretário Braz era meu vice-prefeito, e já sabíamos do grande desafio que havia a nossa frente para quatro anos, período esse renovado pela população de Cachoeiro, desta vez tendo ao meu lado o Vice-Prefeito Abel. Na ânsia de realizar o máximo que pudéssemos, fizemos uma opção de governo, criando o Orçamento Participativo, que é uma ferramenta importante para selecionar e direcionar o que é prioridade, a partir do pensamento da própria comunidade. Suspendemos as plenárias em função das dificuldades financeiras e orçamentárias, mas muitas das coisas que executamos ao longo desses sete anos e até algumas que estamos fazendo agora, como é o caso da quadra de Pacotuba e da de Boa Conserva, é fruto do Orçamento Participativo, assim como a praça de Jabuticabeira. Há uma lista de obras importantes que servirão para o futuro, e espero que o próximo prefeito adote a metodologia do OP como ferramenta de seleção justa. Foi muito importante a decisão de aplicar os recursos nas comunidades que, no passado, não mereceram a devida atenção. Foi assim que decidimos investir nos Bairros Zumbi, Village, Nossa Senhora Aparecida, Alto União e na região do Aeroporto, ou seja, executando obras prioritárias em bairros prioritários. O Zumbi é uma demonstração clara disso, pois lá foram feitas obras com recursos captados do

12

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

Governo Federal. É muito bom, Vereador Ely, ouvir essa manifestação vinda dos cidadãos, dizendo que agora têm motivos para fazerem o recolhimento voluntário do IPTU. É um pouco desse comparativo que faço com a obra da Avenida Beira Rio, que é importante, inclusive a minha equipe toda se esforçou para que ela pudesse acontecer, mas, por opção, primeiro quisemos trabalhar na periferia. Ainda há muita coisa para fazer este ano, e outras ações serão concluídas. O Vereador Ely também sempre sinaliza quanto à necessidade de uma capela mortuária no Bairro Zumbi. É o sonho dele, o meu e certamente o da comunidade do Zumbi. Tenho isso sempre no meu raio de ação, mas não sei se será possível fazer; caso surja uma oportunidade, acharei justo fazer. Quanto à Rua Renê Nogueira, junto-me ao Vereador Fabrício que, como V. Ex.<sup>a</sup>, tem sinalizado para a questão daquela cratera, que surgiu devido a um acidente na rede de água. Estamos pensando uma forma de fazer aquele muro, isso com verbas próprias, em parceria com a comunidade e também junto à Odebrecht, a qual já se dispôs a nos ajudar, visto que a origem do problema foi uma ocorrência relacionada à rede de água. Com esse tripé de parceria, esperamos resolver aquele problema o mais rápido possível.

/ **José Carlos Amaral:** — Quando o senhor esteve nesta Casa falando do lançamento do Orçamento Participativo, eu lhe disse que, em sua gestão, não cumpriria as obras escolhidas nele. Será que V. Ex.<sup>a</sup> conseguirá cumprir? Muitas obras escolhidas nas plenárias não foram feitas. Quanto às obras citadas pelo Brás, foi pago alguma coisa às empreiteiras que efetuaram o serviço? Na obra do Orçamento Participativo do trevo do Aeroporto, a água não está passando na manilha, e sim por fora das bocas de lobo, alagando tudo. Tenho fotos confirmando. Isso ao lado da creche. Também na obra feita pela prefeitura próxima ao Posto Carioquinha, para não alagar a parte baixa da Rua Vitório Conrado, o bueiro está todo assoreado. Quanto à Rodovia Ricardo Barbieri, se alguém quiser ir até lá, verá que está alagando, porque ficou mais alto, e a água passa por fora. Do lado direito, havia um bueiro que captava água da parte de baixo, e por lá também a água não passa. É reclamação também constante nesta Casa a revitalização da Avenida Carlos Lindemberg, que foi feita pelo Solimar Patrício, e está com os bueiros entupidos. Sei que, mesmo com boa vontade, o senhor não conseguirá cumprir as obras do Orçamento Participativo, basta ver aquela da Rua Gelson Dias dos Santos, o manilhamento que nós aqui autorizamos o empréstimo, a revitalização da Rua Miguel Dias Jacques, o posto médico do Bairro Teixeira Leite, a quadra e a reforma do campo de Santa Fé, a quadra de Córrego do Brás e inúmeras outras, como aquelas do Independência e do Marbrasa. Vejo dificuldades, porque o tempo é curto. V. Ex.<sup>a</sup> disse que o OP é uma ferramenta importante, e pode até ser quando o dinheiro sobra. Não dará tempo para licitar e fazer a obra do Conjunto Rui Pinto Bandeira. Peço também que dê uma olhadinha na obra da Rua José Partelli, que está caindo, sobre a qual me passaram uma mensagem aqui. Da última vez que o senhor esteve nesta Casa, eu o alertei que não cumpriria as obras do Orçamento Participativo e até gostaria que V. Ex.<sup>a</sup> me desse um tapa na cara e as cumprisse.

/ **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — V. Ex.<sup>a</sup> aponta muito bem problemas relacionados à manutenção de vias. A equipe está aqui, e temos trabalhado muito para fazer a manutenção, inclusive correções, mas o senhor não pode negar o volume de obras que fizemos na sua região e na cidade, tudo objeto do Orçamento Participativo. Repito que o Orçamento Participativo é uma estratégia de definição de prioridades, e, diferente do que V. Ex.<sup>a</sup> disse, não é para Município que tem muito dinheiro, basta ver que Presidente Kennedy não faz OP, porque não precisa.

/ **José Carlos Amaral:** — Eu sou vereador de Cachoeiro. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Estou citando, porque sei que V. Ex.<sup>a</sup> conhece a realidade de

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lá. O Orçamento Participativo, ao contrário do que V. Ex.<sup>a</sup> está pensando, é para aqueles Municípios sem dinheiro. Temos um conjunto enorme de demandas, é preciso organizá-las, e o meu jeito de fazer não é decidir de qualquer forma. Eu não tomo decisões apenas pelo meu coração, e sim ouvindo a comunidade e a minha equipe técnica. É a capacidade de escutar. Eu posso lhe afirmar que no ciclo do Orçamento Participativo que fizemos selecionamos noventa obras. É muito bom que o senhor entenda que nem todas as obras que foram licitadas são as selecionadas. Temos uma obra para cada ciclo, e o Orçamento Participativo sempre foi assim. Das cinco obras apresentadas, vota-se, escolhendo uma. O que o senhor deve estar se referindo é que fizemos cinco ciclos do Orçamento Participativo em sete anos, escolhemos noventa obras e, dessas, quarenta e seis foram entregues. Há aquelas que certamente não me será possível entregar, e eu já disse isso no ano passado. Aquela da antiga linha do Teixeira Leite é cara e não pode ser feita no Orçamento Participativo. Estamos tocando um conjunto de várias outras obras, e de fato há aquelas que não poderão ser feitas, conforme já destaquei em minha apresentação. Se eu tivesse dinheiro, as faria, e espero que o próximo prefeito, para quem torço que tenha melhores condições do que eu, faça, inclusive pegue essa lista de obras que está aqui e a execute junto às comunidades. O Orçamento Participativo não é uma metodologia de um prefeito, de um partido, e sim uma de gestão e de organização de prioridades. Eu não tenho dúvida de que o Orçamento Participativo foi uma importante ferramenta para organizar as nossas frágeis finanças públicas. Posso lhe dizer que todas as obras realizadas nesses convênios foram pagas, com prestação de contas apresentada, inclusive o dinheiro só chega aos cofres públicos com a medição executada, ou seja, enviamos a medição para os recursos virem. A prestação de contas foi aprovada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano. / **José Carlos Amaral:** — Há muitas delas que o senhor terá que refazer, como é o caso da Vila da Miséria, no Bairro São Lucas, onde as drenagens estão assoreadas. / **Carlos Roberto Casteghione Dias:** — Esses são ônus do prefeito. Sou o prefeito para enfrentar as dificuldades, tanto é que hoje, no fórum, o governador me disse o seguinte: “Quem é líder não é para ir a favor do vento e da correnteza; o líder verdadeiro caminha contra o vento e contra a correnteza”. Se não for dessa forma, o povo mesmo resolve. O governador citou até as tecnologias que estão disponíveis para esse fim. São problemas que não fui eu que os inventei, as obras foram contratadas legalmente junto ao Governo Estadual, os recursos, pelos problemas que todos conhecemos, não chegaram na sua totalidade aos cofres do Município, e precisaremos enfrentar sim a situação. Isso, com transparência e, na medida do possível, não investindo dinheiro novo para fazer complementação de obras, e sim usando o que está no contrato. Fique tranquilo, porque não provocarei nenhum prejuízo aos cofres municipais para cumprir com essas obras e farei tudo o que estiver dentro do previsto. A Avenida Carlos Lindemberg é um caso de manutenção e, embora V. Ex.<sup>a</sup> tenha falado sobre os bueiros, a minha maior preocupação é quanto ao abandono e ao vandalismo incidentes sobre os equipamentos construídos lá. É uma pena que a prefeitura tenha que ver aqueles quiosques maravilhosos depredados daquela forma. Infelizmente, parte da população tem esse instinto destruidor. / **José Carlos Amaral:** — Sugiro que o senhor mande alguém fazer a manutenção. / **Carlos Roberto Casteghione Dias:** — Nós havíamos iniciado um processo para fazer a licitação daquele espaço público, não conseguimos evoluir, mas retornei com isso agora, sendo um dos problemas que quero deixar resolvido quando concluir o meu mandato. Saiba que estou fazendo todo o esforço para promover uma chamada pública, porque só pode ser feito dessa forma; do contrário, o Ministério Público não deixa. Estou fazendo um edital,

14

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

um chamamento público no sentido de disponibilizar aquele espaço para quem quiser usufruí-lo para comercialização lá, pagando uma taxa à prefeitura. / **José Carlos Amaral:** — Quanto ao restaurante popular, ele vai funcionar? / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Eu não vou voltar à história antiga que já relatei aqui quanto ao restaurante popular. O que posso lhe afirmar é que a obra foi retomada, e estamos na fase finalíssima, já começando a instalar os equipamentos, inclusive a câmara fria, e o problema está na aquisição de pequenos itens necessários ao funcionamento do restaurante. Do ponto de vista do funcionamento, o Secretário Thiago está liderando um processo para discutir uma forma de licitação, de maneira a que uma empresa faça a gestão daquele espaço. A minha expectativa é que o restaurante venha a funcionar no decorrer deste ano. / **José Carlos Amaral:** — Muito obrigado! / **Josias Pereira de Castro:** — Cumprimento o prefeito, todo o seu secretariado e os agradeço pela presença. Primeiramente, parableno-o pela escolha do seu secretariado, inclusive tive o prazer de participar de uma dessas pastas, e também o felicito pelas obras concluídas e pelas que concluirá. Ora, se fosse para V. Ex.<sup>a</sup> fazer todas as obras de Cachoeiro de Itapemirim, não restaria nada para os próximos prefeitos. O tempo é curto, e V. Ex.<sup>a</sup> está fazendo o que é possível, concluindo o que prometeu. Deixo registrado em ata que Cachoeiro sentirá saudades da administração de V. Ex.<sup>a</sup>. A única coisa que gostaria de solicitar é a construção da pista de caminhada no Bairro IBC. Devo muito ao secretariado pelo carinho com que tem me atendido. Que Deus abençoe a todos, e digo que prefeito com o coração de V. Ex.<sup>a</sup> será difícil aparecer. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Agradeço a V. Ex.<sup>a</sup>, e o elogio dirigido à equipe é justo, porque tocar um desafio desse tamanho não é algo que se faça sozinho. Eu tive a honra de ter em minha equipe os Vereadores Wilson, Delandi, Josias e outros, e os senhores sabem que, quando do furdunço da política cachoeirense, apostava-se que eu não seria capaz de montar uma equipe para governar a cidade e precisaria lançar mão de nomes tradicionais que já atuaram em secretarias de outros governos. Eu me desafiei e a minha equipe de coordenação de campanha eleitoral de 2008. Hoje, no meu último ano de mandato, tenho a alegria de reafirmar que uma das obras que certamente deixarei como legado das minhas administrações com o Braz e com o Dr. Abel foi exatamente a construção de novas lideranças. São homens e mulheres que se dedicaram e aprenderam juntos e, agora, dão um show de bola. Eu considero a minha equipe dedicadíssima e competente. É muito fácil ser secretário em uma cidade onde há dinheiro para tudo. O desafio é exercer essa função em um Município que não possui dinheiro para nada, sendo necessário trabalhar, apostar, inventar e criar novas tecnologias e um novo jeito de fazer as coisas. Tenho a alegria de ver pessoas que passaram pela minha equipe e hoje estão em outros lugares de destaque. Muitos se formaram em direito, conseguiram a carteira da Ordem, se elegeram vereadores, enfim, foram lideranças que se formaram, o que é algo que eu gostaria de ver consignado na ata desta sessão. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Vou começar de forma que pode até surpreender as pessoas, ou seja, agradecendo aos Secretários Romário, Fassarella, Braz, Cidinei, Adriana, Maurício e Cristiane, os quais ocupei em benefício da minha comunidade. A Cristiane cresceu muito, teve a coragem de assumir o fechamento de algumas escolas, e, pelo que estamos vendo, está dando certo. Concordei com o fechamento de algumas escolas, e quanto a outras ainda restam dúvidas. É claro que em algumas concordei por ver que a despesa era alta para o ano de 2016, onde, no tempo do avião supersônico, havia quatro turmas numa sala só. Quanto ao Secretário Neném Cadável, iniciarei considerando as dificuldades da pasta dele, mas não posso concordar com o que foi dito pelo Vereador Josias, já que não sentirei saudade. Digo

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

isso e fiz questão de tirar fotografias, porque sou oposição, mas em cima daquilo que precisa ser feito e merece mais atenção. Compreendo e entendo as dificuldades do Secretário Neném, inclusive o meu assessor praticamente estava morando naquela secretaria. O Neném, dentro do possível, tem dado toda a assistência, mas encontramos lá uma patrol seminova parada por falta de pneus, assim como uma carregadeira, e a comunidade não pode sofrer por essa parte de gestão. Tratam-se de maquinários muito importantes para nós, do interior, e precisam funcionar. Então, tirei fotografia de algumas ruas de Córrego dos Monos, do Morro do Nicolau, onde pode ser visto nitidamente que não há como as pessoas subirem de carro, o que também podem testemunhar os Secretários Braz e Neném. A comunidade de Córrego do Braz está um tanto quanto abandonada em alguns pontos, havendo dificuldade de acesso, inclusive em Bebedouro é de fazer dó, pois não é possível passar sequer de motocicleta. Uma máquina da prefeitura esteve lá, e eu tentei ajudar, mas ela ficou parada durante quase vinte dias na casa de um proprietário por ter quebrado o mangote. Quando essa peça chegou, a máquina foi levada embora sem atender o produtor, que pagou pelo serviço. Achei humilhante o produtor tomar conta da máquina durante vinte dias e, depois, ficar sem ser atendido. Assim, vou lhe entregar as fotografias e, embora a minha letra não seja muito boa, vai dar para V. Ex.<sup>a</sup> entender a situação dos locais. Quero também fazer alguns pedidos em nome da minha comunidade e começo pela escola de Bebedouro, lembrando que a Dona Mariazinha, esposa do Sr. Ademir, muito respeitada lá, assim como o Sr. Ivan entendem que, quanto ao prédio da antiga escola que ficou abandonado, deveria ser feito um comodato com a comunidade para que ela cuidasse, evitando que vire um ponto de droga. É um prédio seminovo, murado e que, ficando abandonado, com certeza pode virar um ponto de droga. Agora, gostaria de falar sobre a situação dos locutores de loja, profissionais que toda terça-feira vêm aqui, e já não sei mais o que responder a eles. Parece que foi feita a minuta de um projeto e, se V. Ex.<sup>a</sup> puder, responda-lhes se a lei pode ser alterada ou não. Peço-lhe isso para que eles tenham paz e vejam que os vereadores estão cumprindo a sua obrigação, já que o muito que podemos fazer aqui é votar a favor do projeto. Aproveito a oportunidade da presença do Dr. Abel, pedindo-lhe que me corrija, caso eu esteja errado, mas, quando a prefeitura decidiu reformar o posto de saúde de Córrego dos Monos, pediu a ajuda da comunidade, e ela liberou que o mesmo funcionasse no salão da igreja. Lembro que a única coisa que conversamos com o Dr. Abel foi que, quando o posto ficasse pronto e o salão da igreja fosse devolvido, o mesmo deveria ser consertado, reformado e pintado, o que não ocorreu. Se não puder reformar, que pelo menos dê uma tinta de qualidade para que nós mesmos, inclusive eu que sou membro da Igreja Católica daquele distrito, façamos a pintura. Não temos recursos para fazer isso e emprestamos o espaço à prefeitura por mais de ano sem cobrar nada. Estive visitando a escola de São Vicente e, no momento em que cheguei lá, ocorreu um temporal; assim, pude testemunhar que choveu mais dentro da escola do que do lado de fora. Parece que a reforma da escola estava no Orçamento Participativo. Gostaria que fosse dada uma resposta para que eles saibam exatamente o que vai acontecer, porque o distrito é grande, o colégio é bom, mas precisa ser melhorado. Eu não quis fazer a chamada “politicagem” de tirar foto e preferi dizer aqui a V. Ex.<sup>a</sup> que havia lá panelas, bacias e baldes aparando a água, enquanto as crianças estavam dentro do banheiro, que era o local mais protegido da escola. Peço-lhe, sem querer desmerecer o Neném, que, antes de V. Ex.<sup>a</sup> sair, conserte aquelas estradas, sabendo que não estará atendendo a mim, e sim a comunidade de produtores rurais que estão enfrentando dificuldades até com a água nesse período de estiagem brava e de seca pura. Agradeço a ajuda

16

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

que o Rizzo, da Defesa Social, deu, embora precisássemos até de mais colaboração. Não posso deixar de agradecer, já que não sou canalha para me calar a respeito de um ponto como esse. Agora, peço-lhe desculpas quanto ao que vou dizer, caso venha parecer grosseiro, mas eu não entendi isso que o senhor fez como prestação de contas, e sim como um demonstrativo daquilo que realizou. Também não vi números; portanto, para mim, não se tratou de uma prestação de contas. Na minha cabeça, os números precisariam ser citados para sabermos onde o dinheiro deste Município foi aplicado. No meu dicionário, contas envolvem números, mostrando o que entrou e o que saiu, ou seja, onde o dinheiro foi gasto. Também não estou desmerecendo todo o trabalho que foi feito, pois reconheço que a prefeitura tem méritos, mas, para poder bater palmas, gostaria que houvesse outras realizações. Quanto à Rua José Calegário, eu entendi que foi iniciada uma obra e, depois de quase pronta, estando agarrada em uma ponte, do nada, ela foi reaberta pela prefeitura, gastando mais dinheiro para colocar um jogo de manilhas, o que deveria ter sido feito primeiro. Como a obra já estava pronta e asfaltada, para mim, foi um desperdício de dinheiro público. Peço-lhe desculpas pelo meu jeito de falar, já antecipando que assim me pronuncio pelo bem da comunidade, por ser meu dever e minha obrigação. As pessoas estão cobrando, gritando, e, às vezes, parece que os vereadores não dizem nada, mas eu não me calo, mesmo não querendo ser desagradável para com a sua pessoa. O que faço é colocar os pontos com os quais discordo para que o senhor aja quanto a eles, de maneira a que as comunidades de Córrego dos Monos, Bebedouro, Córrego do Braz, Moitãozinho, Aeroporto e Santa Fé sejam bem atendidas. Estamos sem condições de plantar tomate por falta de água, o preço caiu e enfrentamos todo o tipo de dificuldade. O gado de leite e de corte está morrendo; assim, nesse período da administração que lhe resta, gostaria de contar com o seu apoio para a nossa comunidade. / **Carlos Roberto Casteglione Dias**: — Agradeço-lhe pelas indicações, e aquelas que apresentou por escrito certamente terão encaminhamento, na medida do possível. No que for possível em relação a equipamentos e a recursos financeiros, saiba que o trabalho vai continuar, e vamos buscar logicamente atendê-lo. Pontuo as questões levantadas ao final sobre a nova rede de drenagem da Rua José Calegário, o que foi acompanhado inclusive pelo Vereador José Carlos Amaral, cabendo esclarecer que houve um problema na execução. Contratamos uma empresa que se deu por impedida e abandonou a obra, sendo preciso fazer uma nova licitação para instalar a ponte e fazer a conclusão. No meio desse caminho, observamos um problema na rodovia, atrás do muro do parque de exposição, onde havia uma grande lagoa por conta de uma drenagem com uma manilha fina, o que foi um absurdo. A diferença do nosso governo é que não fazemos obras pensando neste dia, e sim no futuro colocando manilhas bem largas por saber que a cidade vai sendo antropizada e urbanizada, com maior exigência de captação de água. Como aquela poça incomodava muita gente, resolvemos investir com mão de obra e recursos próprios para dar solução ao problema na rodovia, e não na Rua José Calegário, que no trecho não carecia de rede de drenagem. Portanto, posso lhe afirmar que não houve gasto de nem um tostão a mais na Rua José Calegário nem desperdício de dinheiro. Quanto à prestação de contas, o que eu mais gastei tempo aqui foi exatamente na apresentação dos números, onde falei em previsão de receita, de receita própria, de percentual e de arrecadação, onde arrecadamos mais e menos, mostrando os dados relacionados aos percentuais de investimentos. Eu disse e repito que 53% do que arrecadamos foram investidos em pessoal, mesmo com todo aquele rigoroso corte feito em 30/09/2015. Registrei que investimos 16.9% em saúde, 25% em educação e que, por força de legislação, 6% foram encaminhados a esta

17

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Casa. É essa prestação de contas, senhor vereador, e não há muito o que fazer. Eu não trouxe para cá a quantidade de combustível que gastamos, mas posso dizer que não foi pouco, e as contas de luz também significam muito, assim como as de água, a de telefone, a compra de vassouras, sacos de lixo, contrato para recolhimento do mesmo, contrato de frota e das ambulâncias. Tudo isso está disponível e pontualmente definido, só não quis trazer para cá, porque ficaria muito cansativo; contudo, apresentei os números básicos da economia e da despesa e coloco-me à disposição de V. Ex.<sup>a</sup> para elucidar novas dúvidas observadas durante a apresentação. Quanto à escola de São Vicente, é uma obra prevista com recursos da educação, e faremos a reforma no montante previsto de 700 mil reais. Talvez, seja a última obra que vamos contratar no ciclo final deste governo. O senhor ressaltou muito bem o programa que fizemos de reorganização da nossa rede municipal, momentos difíceis para mim, porque, enquanto prefeito, eu também não queria ver escolas sendo fechadas. A Secretária Cristiane trabalhou com uma equipe primorosa e fez um estudo que me deu segurança quanto ao que precisava ser feito. Os prédios que foram desocupados estão sendo ocupados de forma organizada, e há todo o desejo de colocar aquele de Bebedouro à disposição a comunidade. Aquela comunidade, que é muito produtiva, poderia procurar o Secretário José Archanjo para fazer naquele local uma agroindústria de tomate, produzindo-o na versão seca, na massa, aproveitando aquilo que não vai para o comércio. Proponho que lidere esse movimento. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Com certeza essa é uma boa ideia, e é disso que precisamos, pois estamos enfrentando dificuldades. Foi uma luta enorme para conseguir a máquina de selecionar tomates, inclusive com o dinheiro das festas construímos o galpão, mas nos falta apoio. As suas palavras me deram ânimo, e eu mesmo tomarei a frente para que eles procurem o Archanjo, embora nem quisesse me meter para evitar que pareça política. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Eu preciso lhe informar que o distrito é representado no conselho. Então, peça à liderança, que tem cadeira no Conselho de Desenvolvimento Rural, para apresentar o projeto. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Farei isso, inclusive quando procurei a Cristiane a minha preocupação era que aquele prédio ficasse vazio. Essa sua ideia é boa e será proposta amanhã mesmo a eles. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Sobre a questão do empréstimo da estrutura da Igreja Católica, certamente pedirei ao Secretário Fassarella que encaminhe alguma solução para que seja resolvido em parceria, pois não quero deixar lá nenhum tipo de problema. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Deixo registrado que o secretário, que é italiano, mandou para Córrego dos Monos duas latas de tinta, e, se esse material fosse de qualidade, teria resolvido o problema. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Comprometo-me a resolver esse problema, tratando disso com ele. Sobre os locutores, os Vereadores David e Wilson, que são membros da Comissão de Mobilidade Urbana, apresentaram-me, ainda em fevereiro, logo no retorno do recesso parlamentar, a proposição de uma emenda, visto que o novo Código de Posturas havia causado certo incômodo em relação a esses profissionais. O Secretário Cidinei Nunes, então, junto ao professor David, chegou a um ponto convergente, e o projeto foi lido nesta Casa hoje, o qual espero que seja aprovado rapidamente para resolvermos esse problema. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Aproveito para agradecer, porque, assim, eles ficarão mais tranquilos. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Sobre o Morro do Nicolau, digo que é uma situação que ficará para a próxima administração, assim como também ocorrerá em vários trechos da cidade, porque não temos condições de fazer. Aquele morro precisa ser objeto de atenção nossa para a questão da regularidade dos loteamentos, pois é uma demonstração clara do que não pode ocorrer na

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

cidade. Eu não duvido das boas intenções do proprietário, mas começou a vender aleatoriamente os terrenos. As pessoas precisam disso, porque, apesar de termos o Programa Minha Casa Minha Vida, ele ainda não chegou ao distrito. Os lotes vendidos de forma aleatória e desorganizada geram um problema para a prefeitura, pois é de quem os comercializou a responsabilidade constitucional de ofertar a infraestrutura. Como eles não fazem isso, a conta recai sobre a prefeitura e acaba nos calendários da vida e na mídia. Não podemos titubear quanto a isso, pois é uma situação séria e grave. Vendem os lotes, se beneficiam disso auferindo lucros com um negócio desorganizado e, depois, o cidadão vem para cima da prefeitura, pois é muito mais fácil cobrar do prefeito e chamar até a TV do que ir atrás de quem lhe vendeu o terreno e apertá-lo para que faça o que é dever dele fazer. Não é nada contrário à fala de V. Ex.<sup>a</sup>, apenas me permita pegar o seu exemplo para fazer esse registro de futuro. Temos desenvolvido vários trabalhos de urbanização para que os loteamentos sejam regularizados, num esforço de regularização fundiária, mas as pessoas não podem sair por aí vendendo áreas de qualquer maneira, colocando, depois, a conta, como já disse, nas costas da prefeitura, e é exatamente isso o que ocorreu no Morro do Nicolau. Vamos negar o serviço? Não, mas faremos quando for possível, e essas minhas palavras são uma constatação que, como prefeito, preciso fazer para que essas situações não sejam mais criadas. Isso ocorre em vários outros locais, como nos Bairros São Lucas, Nossa Senhora Aparecida, Gilson Carone e naquele grande incômodo na Rodovia do Coramara por conta de um loteamento irregular, conforme citado pelo Vereador Brás. Eu sequer posso colocar uma máquina lá, porque sou proibido pelo Ministério Público devido à existência de um processo em andamento. As pessoas são vítimas, não têm culpa disso, e nós precisamos cuidar dessa situação. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Concordo com tudo isso que V. Ex.<sup>a</sup> disse e não sou a favor de nada irregular, só não consigo entender por que tantas casas e empresas, como vemos nessa área do Carlos Depes, estão pagando impostos e têm alvará da prefeitura. Ora, o erro parte de lá e parte de cá. Digo isso, porque, ao final, a própria prefeitura dá-lhes autonomia para abrir indústrias e lojas, e eles acabam achando que estão certos, sendo que aqueles que não conhecem a cidade compram o terreno, embarcando no mesmo erro. Penso que a fiscalização da prefeitura deveria ser mais ativa para inibir esse tipo de situação, que faz com que a cidade fique feia, causando todo esse problema. No caso do Morro do Nicolau, o senhor receberá as indicações, e lembro que coloquei verbas no orçamento de 2015 para 2016. Peço que pelo menos algo seja feito para que eles possam passar. Tenho arrumado saibro e espalhado até com as mãos, e seria necessário um paliativo, de maneira a fazer com que aqueles moradores se sintam um pouco mais confortáveis. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Está compreendido, e obrigado por sua colaboração. / **Leonardo Pacheco Pontes:** — Cumprimento o prefeito e sua equipe de secretários, aos quais perturbamos mais uns do que outros. Quero trazer a notícia de que os pais da creche do Bairro Otto Marins estão felizes, porque a equipe de obras, no comando do Leonardo e do Gilvandro Gava, pavimentou cinquenta metros daquela rua, que é meio beco meio escadaria, amenizando muito a poeira e a lama na chegada da escola. Na linha do eterno presidente da Câmara Municipal, Vereador David Lóss, faço uma retrospectiva, pois é preciso resgatar o passado para dinamizar o presente, já que é dessa forma que a história toma um impulso natural. Prefeito, fiz um breve resumo e posso dizer que o seu governo acabou com os pés vermelhos, pois pavimentou todo o Bairro Zumbi, melhorou a merenda da rede pública municipal, investindo nos alunos, junto com o Secretário Archanjo, revolucionou o campo em Cachoeiro, não só na agricultura,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

tornou realidade, junto com a Adriana, o Programa Minha Casa Minha Vida, criou o banco de alimentos, o que causou uma revolução na comunidade de Monte Alegre, melhorando a vida dos moradores da região de Pedra Lisa, e ousou fazer obras que ninguém nunca antes havia feito em Cachoeiro. Como o senhor mesmo disse, não deu para fazer tudo, e algumas pessoas reclamam que o seu governo não fez uma grande obra, não construiu uma nova Beira Rio, uma dezena de pontes ou um obelisco. A didática, a peculiaridade do seu governo é cuidar daqueles que mais necessitam. Prefeito Casteglione, o senhor se arrepende de ter começado da pequena parte para o todo? Pergunto isso, porque, em Cachoeiro, primeiro, se fazia o todo, uma obra grande para marcar; depois, se houvesse dinheiro, as pequenas eram cuidadas. Prefeito, dentre as obras do seu governo, qual mais se orgulha de ter feito? / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Léo, a sua fala reafirma as opções que nós fizemos, pois você vivenciou isso como vereador e secretário. Eu não serei reconhecido por uma obra da cidade, e sim por um conjunto delas. Do ponto de vista da Defesa Civil, a grande obra do nosso governo é a segurança restabelecida para a vida das pessoas. Essa segurança se deu, por exemplo, com a construção do grande muro de arrimo na Rua Nova Venécia, no Bairro Zumbi. Vamos nos notabilizar pela bitola das manilhas colocadas nas longas obras de drenagem feitas. O momento em que eu mais vibrei e me emocionei foi quando entreguei as residências do Programa Minha Casa Minha Vida. Acredito que o ponto principal do meu governo, que começou com a máxima de que precisávamos cuidar das pessoas, foi ter garantido segurança para aos moradores de áreas de risco e a entrega da primeira etapa do Minha Casa Minha Vida. Quando assinei o contrato para a construção das residências, perguntei às pessoas quanto pagavam de aluguel e soube que era de 400 a 600 reais; agora, essas mesmas pessoas estão pagando de 30 a 40 reais para ter um apartamento bem estruturado. Lembro que não é qualquer casinha como se fazia aqui no passado, inclusive tivemos que demolir algumas e fazer outras. Isso realiza qualquer governante. Ainda vamos entregar mais mil duzentos e setenta apartamentos. Esse é o resultado mais perseguido e alcançado por mim. Um detalhe importante é que as grandes obras de infraestrutura foram feitas com recursos do Governo Federal, através do PAC, do Programa Nosso Bairro e do Minha Casa Minha Vida, que ainda estão em andamento. Assim como eu, outros prefeitos dão esse depoimento de que, sem a ajuda do Governo Federal, não teríamos conseguido fazer tanta coisa. Faço o meu reconhecimento às ações dos mandatos do Presidente Lula e da Presidente Dilma, não por ser um prefeito ligado ao partido deles, pois a relação é federativa, e sim porque elaboramos bons projetos e tivemos a sensibilidade dos parceiros para trazer esses recursos. Quero trabalhar e deixar as coisas o máximo possível arrumadas para termos um próximo ano ainda melhor. / **Osmar da Silva:** — Prefeito, sei que é muito difícil ser chefe do Executivo em Cachoeiro com a arrecadação que temos e fazer tudo o que o povo quer. É fácil falar mal da administração, pois as pessoas não sabem como tudo funciona. Não precisamos ficar tristes pelo fato de as pessoas estarem nos jogando pedras, pois, querendo ou não, nas urnas aparecerá aquilo que fizemos. Se V. Ex.<sup>a</sup> não fez uma grande obra, fez mil pequenas que ajudaram as comunidades. Hoje, há muita gente querendo ser prefeito de Cachoeiro, mas isso não é fácil. Agradeço os secretários que atenderam os meus pedidos para as comunidades, pois sei que enfrentaram muitas dificuldades. Prefeito, quero falar a respeito do muro da Rua José Turini, no Bairro Recanto, que foi quase todo feito, faltando apenas um pedaço em frente à casa de um rapaz que é fiscal da Vigilância Sanitária. Quando aquele pequeno pedaço será feito? Quanto às ruas dos Bairros São Lucas, Boa Esperança e Monte Cristo, gostaria de saber

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

se elas serão feitas, pois as pessoas me cobram a esse respeito. Sei que a prefeitura tem dificuldade para fazer essas obras devido à falta de recursos, mas espero que algumas dessas ruas sejam calçadas. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Vereador Osmar, agradeço as suas palavras e digo que é muito importante o reconhecimento por parte da Câmara. Em todas as prestações de conta que faço aqui, tento demonstrar para os vereadores o que é Cachoeiro do ponto de vista de receita, de despesa e de expectativa das pessoas. Já estamos nos preparando para fazer a parte que falta do muro da Rua José Turini, em frente à casa do Ricardo Rodi. A empresa já está autorizada a fazer o que falta, e, em breve, vamos inaugurar aquele conjunto de obras. Com relação aos Bairros São Lucas e Boa Esperança, trata-se de um contrato único com duas empresas, e estamos trabalhando para reiniciar aquelas obras. Estou me preparando para fazer uma grande parte delas com recursos próprios, mas preciso de uma ajuda do governador. Quero que as obras sejam feitas pelas mesmas empresas e a minha meta é deixá-las prontas antes de finalizar o meu mandato. Com relação ao Bairro Monte Cristo, não sei a que área V. Ex.<sup>a</sup> se referiu, mas estamos finalizando uma rua que foi um pedido seu. As demais demandas V. Ex.<sup>a</sup> pode apresentar que vamos verificar o que poderá ser feito. Gostaria de dizer que estou planejando o meu último ano de mandato, pois não quero sair da prefeitura deixando pendências a executar, porque pessoalmente não quero fazer isso nem a Lei de Responsabilidade Fiscal me permite. Temos várias obras em processo de licitação; são elas: a da Escola Olga Dias, do Bairro Coronel Borges, a do Morro do Cruzeiro, a quadra de Pacotuba, o mercado da pedra, a de Jabuticabeira, a de Boa Conserva, o acesso à vila olímpica, a da escola de São Vicente e a iluminação das Praças de Fátima e Jerônimo Monteiro. Todas essas obras são contratos novos, e vamos executar. A partir daí, não haverá mais contratação de obras terceirizadas. Eu e o Secretário Braz estamos organizando uma frente de obras e vamos reforçar a nossa equipe da prefeitura. Mandeí comprar mais cimento, contratar hora/máquina e um novo processo de asfalto. Vamos trabalhar para fazer pequenas obras e correções pela cidade. Os vereadores apontaram obras importantes que precisam ser feitas, e vou programar para concluir todas elas. Ouviremos os vereadores e vamos programar para executar alguns ajustes, finalizando bem o nosso governo, dentro daquilo que nos propusemos a fazer. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Quero citar quatro pontos importantes. No final do ano passado, visitamos as unidades de saúde dos Bairros Gilson Carone, Coramara, Novo Parque e a UPA do Marbrasa, ocasião em que vi a qualidade das mesmas. Essas unidades vão proporcionar humanização e mais qualidade de vida para o povo. Também visitamos aquela região do Recanto que era desprovida de muitas coisas, mas, agora, graças a Deus, o local está recebendo obras de qualidade, que trarão mais conforto para os moradores de sete ruas. Recentemente, acompanhei o senhor em visita às obras que estão sendo realizadas no Alto Bela Vista e pude ver o que o Zequinha tem feito com sua empresa, dando alegria e bem-estar para aqueles moradores. Quero parabenizar V. Ex.<sup>a</sup> pela reportagem da TV Gazeta, que mostrou a qualidade da merenda escolar em nosso Município. Fiquei feliz de ver que a merenda de Cachoeiro é uma das melhores do Brasil e traz saúde para as nossas crianças que, muitas vezes, não têm alimento em casa. Prefeito, parabéns pela sua gestão e por ter melhorado muito a merenda escolar em Cachoeiro! Gostaria de saber se haverá processo seletivo ou concurso público no Município. Recentemente, estive em seu gabinete com o pessoal da Maçonaria para falar sobre a dengue e quero incentivá-lo a prosseguir com as ações de combate a essa doença, mesmo que as notificações estejam diminuindo no Município. Espero que o trabalho contra a dengue continue, pois, assim, Cachoeiro ficará

21

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

livre dessa doença, o que fará com que o gasto do Município diminua. Esse trabalho não pode parar. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Agradeço o seu reconhecimento. V. Ex.<sup>a</sup> e outros vereadores têm caminhado comigo pela cidade e visto, in loco, os resultados das ações da nossa equipe. Acho importante a discussão sobre saúde que V. Ex.<sup>a</sup> propõe aqui. Quero ressaltar o trabalho que fizemos no sentido de dar maior dinâmica ao serviço de saúde. A vinda do Programa Mais Médicos para Cachoeiro foi revolucionária, pois aumentou a qualidade do nosso serviço, possibilitando a ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família. Tínhamos uma cobertura menor do que 50% e, hoje, está próxima de 80%. Nós reestruturamos a nossa rede. Na minha apresentação, mostrei que extrapolamos em 5 milhões de reais os nossos investimentos. Estamos trabalhando a organização regional das nossas farmácias. A população entendeu muito bem o processo da farmácia regional. Não há necessidade de existir uma farmácia em cada unidade de saúde. A comunidade de Itaoca, depois de muito sofrimento, entendeu a reorganização, e a unidade de saúde daquele distrito funciona regularmente, sendo feitos investimentos em obras e em pessoas. Quero registrar a compreensão das lideranças políticas de Itaoca, que foram parceiras nesse processo, como os Vereadores Wilson Dillem e Neném Cadável e Pastor Braz, o que ajudou muito. Vereador Rodrigo, nunca imaginei assistir uma matéria jornalística positiva sobre o PA Paulo Pereira e eu vi. Três pessoas foram entrevistadas na porta do PA e deram depoimentos positivos sobre o atendimento naquela unidade. Fiquei muito feliz com o resultado alcançado. Temos problemas e desafios, porque o número de consultas e de exames disponibilizados pelo Governo do Estado ainda não é suficiente para atender Cachoeiro; entretanto, demos um grande passo quando instalamos o sistema de regulação de consultas e de exames especializados, coordenado pela Dra. Márcia Fardim. Estamos reduzindo as filas de ortopedia e cardiologia por organização. Hoje, o sistema de marcação de consultas é digital, não havendo possibilidade de ninguém “atravessar o samba”, antecipando esse ou aquele procedimento. Esse foi um passo importante do ponto de vista da gestão do sistema. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Melhorou muito. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Vamos celebrar os avanços no setor de saúde, pois eu e o Dr. Abel trabalhamos para que isso pudesse acontecer e estamos vendo os resultados agora. Sei que ainda temos muitos problemas, mas passos importantes foram dados nesse processo. / **Rodrigo Pereira Costa:** — Prefeito, sempre digo às pessoas que o médico plantonista do PA Paulo Pereira recebe o mesmo valor que é pago pela Unimed. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Montamos uma estratégia de enfrentamento ao aedes aegypti, o que nunca tinha sido feito em Cachoeiro, e essa redução tem muito a ver com o nosso trabalho, com equipe e investimento, valorizando os agentes de endemias, criando lei alterando até as multas para aqueles que não cuidam dos quintais, promovendo mutirões e mobilizações sociais. Com isso, baixamos a pressão da dengue. Como V. Ex.<sup>a</sup> disse, não podemos nos descuidar, porque o mosquito não dá trégua. Eu sei que o Secretário Edison está deixando uma boa estrutura lá para que haja continuamente nesse cuidado. Os Governos Federal e Estadual estão sendo parceiros importantíssimos no processo de enfrentamento da dengue em Cachoeiro, e eu me comprometo a manter todo o trabalho que vem sendo feito nesse sentido. Quanto a concursos e processos seletivos, teremos o da área de educação, que está em vias de ser publicado o edital, e há outros dois processos seletivos sendo finalizados, sendo um na saúde, que não criará vagas novas, e outro na Secretaria de Assistência Social, ambos apenas para organizar o processo de entrada, sendo uma exigência do Ministério Público. O Dr. Cleto nos atravessou um termo de ajuste de conduta, e nós

22

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

vamos cumpri-lo. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Como ouvi todas as perguntas e respostas, quero parabenizar os colegas vereadores que se posicionaram e também a V. Ex.<sup>a</sup>, que mais uma vez deu uma demonstração de conhecimento do Município e que, com pulso forte, dominou essa caótica situação enfrentada também pelo Brasil afora. Agradeço a todos os secretários pelos bons atendimentos que vêm prestando, sempre que lhes apresento minhas solicitações. Também quero agradecer a V. Ex.<sup>a</sup> por ter sancionado o projeto de minha autoria, garantindo a meia entrada para eventos públicos e privados aos doadores de sangue. Sei que o senhor sempre foi um doador de sangue, como militante que é da área de saúde. Esse projeto teve uma repercussão muito grande em nosso Estado e fora dele, com pessoas consultando o meu gabinete, pedindo cópia para implantar também em outros Municípios. Eu não tenho informações oficiais, mas acredito que os bancos de sangue da nossa cidade já tenham alcançado algum resultado, embora a lei só venha a entrar em funcionamento a partir de 02/04. O Vereador David lhe perguntou que obra o senhor gostaria de ter feito e não fez, e o companheiro Léo, entre as que fez, a que mais gostou, e eu quero afirmar, dentro da visão que tive desde o seu primeiro dia de governo, em 2009, que foi ir ao encontro das pessoas menos privilegiadas. Fiz parte de sua administração e pude presenciar essa recomendação ao seu secretariado, ou seja, privilegiando os bairros de periferia, diferente do que ocorria no passado, quando se fazia brilhar o centro da cidade. Quanto à regularização fundiária, penso que já naquele primeiro ano em que se tentou implantar esse processo no Município foi o projeto mais importante para Cachoeiro na sua gestão, e a concretização veio em tempo, permitindo que muitas coisas sejam corrigidas, especialmente aquelas defasadas ao longo dos anos. Digo isso, porque entraram e saíram administradores e antes nenhum deles se atentou para essa socialização. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Cidadania. / **Wilson Dilem dos Santos:** — Com isso, ganharam o Município, as famílias, os cartórios e todo mundo. Esse foi um presente que V. Ex.<sup>a</sup> deixará para o próximo gestor. Quem não der continuidade a um trabalho como esse remarará contra a correnteza. Sei que não é algo tão simples, tanto é que o projeto demorou a ser feito, mas é uma conquista da sociedade, especialmente de uma parcela dela, a qual chamei de menos privilegiada. Aproveito para parabenizar também a Comissão de Regularização Fundiária, na presença do presidente David Lóss, que foi quem assumiu toda a carga, ao lado de sua equipe, que tem condições legais de tocar esse processo. Prefeito, até quando veremos essa morosidade tão grande por parte do Estado, que faz reuniões daqui e dali, promove conversas e mais conversas, mas não recomeça as obras da Rodovia Cachoeiro X Coutinho, principalmente naquela região que liga da Avenida Nossa Senhora da Consolação até o BNH de Cima? Aquele trecho é perímetro urbano, de responsabilidade do Estado, mas que sobrecarrega com muita densidade a sua administração, e de forma negativa, já que as pessoas atribuem essa culpa a V. Ex.<sup>a</sup>. Gostaria de ver o Governador Paulo Hartung de mãos dadas com V. Ex.<sup>a</sup>, se preocupando principalmente com esse problema no perímetro urbano. Não é possível que esta administração finde sem que a essa obra, iniciada no seu mandato, seja concluída nele. Indo ao encontro de outras falas, digo que gostaria de também ver a obra do ginásio de Itaoca concluída e de estar ao lado de V. Ex.<sup>a</sup> descerrando a faixa. Isso mostraria à comunidade de Itaoca, mesmo que venha a ser usado recurso do Município, que o senhor passou por lá, olhou, observou e concluiu aquela obra. Esse será um prazer muito grande para mim, talvez, até deixando a vida pública, já que não sei se ganharei as eleições. Gostaria sim de ver a conclusão daquela obra no seu governo, ela que começou em 2004. A minha cara e a do secretário de Obras, às vezes, vão lá no chão, porque, infelizmente, as pessoas se esquecem

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

24

das coisas boas que foram feitas e, por algo que deixou de ser feito, a nossa imagem cai. Atente para esse meu pedido, e já adianto que gostaria de ir até lá com V. Ex.<sup>a</sup> puxar a fita, tirar uma foto e guardá-la para a posteridade. É meu desejo também ver V. Ex.<sup>a</sup> fazer outras inaugurações em Itaoca, inclusive a ponte não recebeu sequer uma visita com essa finalidade. Tenho certeza de que a obra da água de Moledo, que já tem recursos alocados, faltando o procurador liberar o documento, já que a Odebrecht está preparada, será iniciada. Em sequência, virá o trabalho de esgoto, conforme já conversei com V. Ex.<sup>a</sup>. Essas coisas começaram lá atrás, e eu gostaria muito de vibrar com a realização disso tudo. Eu e o Vereador Alexandre falávamos sobre o campo do Cruzeiro, que é outra obra importante citada por V. Ex.<sup>a</sup>, mas acredito que o recurso, que já está alocado, será assinado. Vamos dar uma satisfação àquele povo, que sofre com a poeira, e isso tem causado muitos constrangimentos para mim, para o Braz e para o Alexandre. Acredito que a bola já esteja na marca do pênalti para V. Ex.<sup>a</sup> chutar. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Para fazer o gol. / **Wilson Dille dos Santos:** — Não chute para fora, não! Tive uma experiência não muito saudável ao levar a minha esposa para fazer uma consulta em Iúna e fiquei imaginando as outras pessoas com menos condições, fazendo aquela viagem de duas horas e meia, passando por um trecho de dezoito quilômetros de chão entre Muniz Freire e àquele Município, dentro de uma Van. Acho isso um verdadeiro absurdo e sei que Vans saem daqui com dez, doze pessoas, direcionando-as a Vitória, sendo que um paciente que é atendido às oito horas da manhã precisa aguardar outro que está agendado para às dezesseis horas, muitas vezes sem dinheiro até para se alimentar. Imagino o sofrimento dessas pessoas. Fiz um discurso muito forte aqui, repudiando a falta de união entre os secretários de Saúde da região e também os prefeitos, pois deveriam intervir junto ao governador para que houvesse uma solução quanto a esse problema, concentrando tais atendimentos em nosso Município, que tem estrutura para isso. Eu não posso concordar com essa forma de administrar a saúde no Espírito Santo e até quero acreditar que não seja assim em outros Municípios pelo Brasil afora, pois é muito sofrimento. Reconheço que o Município tem feito a sua parte, mas o Estado não. Fica aqui o meu pedido para que haja essa união de esforços entre secretários de Saúde, prefeitos e deputados para ajudar a nossa sociedade, que tanto depende do atendimento pelo SUS. Entendo que a relação vereadores/prefeito/Câmara foi nota dez nesta tarde e deixo os meus parabéns aos colegas que são de oposição pelo respeito manifestado e a V. Ex.<sup>a</sup> pela elegância como conduziu esta apresentação. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Agradeço mais uma vez a forma respeitosa como sempre sou tratado nesta Casa e, conforme disse em Jacu, não tenho preocupação em rechaçar aqueles que têm comportamento de oposição, porque sei que isso é da própria política, é salutar, e o gestor precisa entender essas coisas. Trato a todos com respeito e oriento a minha equipe para que aja da mesma forma. As posições divergem do ponto de vista político, mas não pode haver divergência quando se trata do interesse da cidade, que é o nosso objetivo comum, o que faz parte da minha posição junto com o Dr. Abel, da minha equipe e da Câmara. V. Ex.<sup>a</sup> fez um conjunto de considerações, e eu inicio falando sobre as rodovias estaduais, registrando que o governador esteve hoje comigo em Cachoeiro e me deu sinais de que, no decorrer do mês de abril, retornará ao Município para assinar o reinício das obras da Rodovia Cachoeiro X Coutinho. A empresa já está licitada, e ele está na fase de trâmites referentes a empenho. Quanto à obra da Avenida Jones dos Santos Neves, provavelmente não sairá e ficará para o próximo prefeito, espero que com esse governador. Não há previsão de que haja obra naquele trecho do Hiper Perim. Aproveitando

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

25

que o Wilson citou a questão viária, digo que hoje estive reunido com o Secretário Cidinei e com o Guarda Municipal Rodrigues, que é o Secretário de Trânsito, e autorizei, com recursos do Fundo Municipal de Trânsito, que comprem, o mais rápido possível, placas sinalizadoras e alguns conjuntos semaforicos. Lembro aos senhores que disse aqui, no ano passado, que foram apresentados alguns projetos ao DETRAN desde 2013, e acredito que ainda não sairá. Portanto, como não podemos mais suportar o nível de sucateamento dos nossos conjuntos semaforicos, dei autorização para a compra de novos deles para a renovação especialmente da área central da cidade, e também focaremos na organização do trânsito da Avenida José Rosa Machado, no Bairro Novo Parque. Já existem a licitação e o registro de preços que acabamos de fechar, e autorizei a compra. Sobre as idas e vindas dos nossos doentes para cidades distantes de Cachoeiro, considerando que temos aqui uma capacidade instalada para atender essas pessoas, eu, o Fassarella e os demais secretários estamos lutando para que esse vai e vem sofrido pare de acontecer. Não parou até hoje, porque a lei de licitações, até então, não permite que o Governo Estadual faça certames fechados para essa região. Agora, depois de muito trabalho do colegiado de secretários e da AMUNES, o secretário estadual, num encontro de prefeitos ocorrido em Guarapari, afirmou que já está conseguindo resolver isso e que fará sim a licitação focada na região, prioritariamente em Cachoeiro. Isso já está em processo de licitação, e esperamos que possa ser resolvido, embora seja necessário manter a pressão das Câmaras, dos deputados, dos prefeitos e dos secretários, pois o governador está sensível a isso, assim como o secretário estadual. Sobre Alto Moledo, pedi agora informações atualizadas ao Fernando Moura, e a previsão que ele me passou é de que, no máximo, em trinta dias será concluído o processo interno na prefeitura e estará pronto para autorizar a companhia Odebrecht a começar a obra. A procuradoria já resolveu as questões, e o Fernando está respondendo os itens levantados por ela. Acrescento ainda, Vereador Alexandre de Itaoca, que, na semana passada, pagamos a desapropriação de um terreno em Córrego Vermelho, que foi solicitada por V. Ex.<sup>a</sup>, para a futura construção de uma área de lazer. Acabamos de fazer o pagamento, conforme recentemente me informou a Secretária Mara Tosatto, sendo, portanto, algo equacionado para que o futuro prefeito faça o projeto de construção da área de lazer para a comunidade de Córrego Vermelho. / **Alexandre Andreza Macedo:** — V. Ex.<sup>a</sup> fez o pagamento daquela área, conforme eu havia pedido? / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Sim. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Pergunto isso, porque o presidente da associação de moradores hoje me procurou, dizendo que a área foi comprada, mas por uma pessoa de Itaoca. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Comprou não. Nós pagamos por ela. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Foi pago ao proprietário? / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Sim, no valor avaliado. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Obrigado! / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — É lógico que vou investigar isso. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Eu também investigarei. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Mas foi pago. Por fim, falando sobre o ginásio de Itaoca, digo que, nesse pacote de problemas que estamos conduzindo, autorizei o Secretário Braz a tratar com o empreiteiro, que estava em vias de solicitar a retirada do contrato. Estamos discutindo, faremos as revisões contratuais permitidas, que são os reajustes previstos no contrato, e vamos retomar aquela obra em breve. Isso depende apenas de trâmites. Assim como V. Ex.<sup>a</sup>, Vereador Wilson, eu quero ver essa obra concluída antes de terminar o meu mandato, porque a comunidade de Itaoca não merece ver isso se arrastando desde 2004. Essa decisão já está tomada e foi comunicada ao secretário. Ainda darei duas notícias, sendo uma não tão boa. O fato é que fui notificado anteontem pela

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Promotora de Justiça, Dra. Ana Carolina, quanto à necessidade imperiosa de suspender a cobrança do rotativo em Cachoeiro. É uma pena que o Presidente Júlio, que está empenhado nessa questão do rotativo, não esteja aqui. Diante dessa notificação, também notificarei o Hospital Infantil amanhã, o que não fiz hoje por considerar deselegante devido à minha vinda à Câmara. Não tenho mais condições de manter isso, porque há uma decisão do Tribunal de Justiça, uma que chegou recentemente do Tribunal de Contas e, agora, essa recomendação da Dra. Ana Carolina para que, em cinco dias, eu faça a notificação e suspenda a cobrança do rotativo. Portanto, comunicarei amanhã ao Hospital Infantil, e a cobrança do estacionamento será suspensa. Assim, pedindo licença diante da ausência do Júlio, solicito à Casa todo o empenho para solucionar os encaminhamentos relacionados ao projeto de lei que está aqui desde dezembro do ano passado, tendo ocorrido ontem uma audiência pública. A equipe da Agersa e eu estamos disponíveis para discutir os pontos levantados, e é preciso resolver esse problema. Peço todo o cuidado ao companheiro Elias para que ele lidere junto aos outros vereadores esse trabalho, pois não tenho mais como segurar isso, e a cidade ficará sem o sistema de rotativo, já a partir de segunda-feira. A outra notícia é boa e se refere ao hospital do Aquidaban, que, felizmente, saiu da nossa pauta, pois já foi feito todo o processo, a Câmara autorizou, e eu estou cobrando ações concretas relacionadas ao início das obras para que o mesmo seja colocado em funcionamento. Já notifiquei o Hospital Infantil, o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado da Saúde, há trinta dias, dando um prazo para que eu receba informações quanto aos encaminhamentos práticos que colocarão aquele hospital em funcionamento. Fiquei alegre, porque, ontem, recebi do Tribunal de Contas da União um parecer final da análise do convênio que estava pendente, o de número 2756/2001, relacionado àquele hospital, apontando questões referentes a todos os agentes políticos envolvidos nesse processo, desde o ex-prefeito, o ex-vice-prefeito, o que me antecedeu, o atual e outros atores. Num dos trechos desse documento, os técnicos dizem o seguinte: “Conforme documentação contida nos autos, é forçoso reconhecer que o atual gestor do Município, reeleito em 2012, (Carlos Roberto Casteglione Dias) constituiu-se na pessoa mais atuante na tentativa de resolver definitivamente os entraves que impediam a retomada, a conclusão da obra e a sua disponibilização à população local. Foi de sua iniciativa inclusive a propositura de ação em face de ex-dirigentes e da empresa contratada como invocado na sua defesa”. Isso conclui um processo no Tribunal de Contas da União, ao qual me referia todo ano, quando vinha aqui prestar contas. Iniciei esse processo em 2008, antes mesmo de estar empossado. Fui atrás, e esse reconhecimento é importante. O processo fala de outras figuras, mas quero finalizar de forma simbólica como se fosse uma grande celebração, porque conseguimos destravar isso administrativa e juridicamente, e esse peso não será deixado nas costas do futuro prefeito. Já é algo resolvido, no meu entendimento aqui e também no do Tribunal de Contas da União. / **David Alberto Lóss:** — Gostaria de reconhecer o trabalho feito na área de educação, porque a reestruturação da rede foi importante. O Município deve ter hoje vinte e três mil alunos, reduziu o número de escolas e aumentou a média de alunos por sala, que estava na faixa de 24.4% para quase 29%. A reestruturação deu muita conversa, mas chegou ao final feliz, com as questões sendo resolvidas com diplomacia. Quero parabenizar a Cristiane e sua equipe por esse trabalho, que foi um sucesso, sabendo que estamos muito próximos da média ideal, pois houve um aumento da rede com um menor número de escolas. Meus parabéns ao prefeito e a sua equipe por esse trabalho na área de educação. / **Carlos Roberto Casteglione Dias:** — Um reconhecimento referente à educação

26

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

27

vindo de V. Ex.<sup>a</sup> é também motivo de celebração. Sei que as pessoas reconhecem e se lembram bem de uma liderança do Bairro Valão, que literalmente incendiou esse tema, e eu a encontrei num evento do Procon, ocorrido no teatro. Na ocasião, recebi dela um sorriso, que eu entendi como um gesto de reconhecimento, porque sei que a luta dela era real e verdadeira, própria de lideranças comunitárias inseridas no processo. Ela foi peça fundamental naquele debate e nos levou a muitas reflexões. Eu não sei se era bem isso, mas acredito que tenha sido. Espero que as iniciativas que corajosamente tomamos no ano passado, lideradas pela Cristiane, tenham sido para melhorar a qualidade da educação. Entendemos que educação não é só dar uniforme e merenda, e sim também a qualidade pedagógica da nossa equipe e a coragem de fazer o que foi feito. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Realmente é obrigação de V. Ex.<sup>a</sup> travar o estacionamento, mas pergunto se não seria possível fazer um decreto, a partir de segunda-feira, para dar seguimento ao rotativo, evitando que as pessoas percam o emprego. A gestão seria feita com recursos da própria arrecadação. / **Carlos Roberto Casteghione Dias:** — Não. A doutora, infelizmente, foi contundente ao dizer que não é possível, inclusive estive lá para negociar isso junto com o Dr. Marco Aurélio. Segundo ela, a direção do hospital já tinha ciência de que isso aconteceria. Apelei de todas as formas em defesa dos empregos, mas ela disse que não seria possível e determinou que eu cumprisse a decisão do Tribunal de Justiça. / **David Alberto Lóss:** — A sugestão do Vereador Luisinho é que a prefeitura assuma o serviço. / **Luis Guimarães de Oliveira:** — Sim, que a prefeitura assuma, através de decreto, até que saia a licitação, evitando que as pessoas fiquem desamparadas. Através de decreto, V. Ex.<sup>a</sup> definiria onde aplicar o valor faturado. Tenho debatido esse assunto com muita vontade e me prontifico a ajudar para que o processo ande o mais rapidamente possível, evitando que a cidade pare e que as pessoas fiquem desamparadas. O ponto que mais gostei da audiência de ontem foi quando disseram que quem assumir o rotativo terá que manter o emprego dessas pessoas. É claro que eu gostaria que ficasse com o hospital, que faz parte do Município, mas, como a licitação é nacional, vencerá quem oferecer a melhor outorga. O nosso Município não aguenta mais tanta dificuldade e tanto desemprego e, como vereador, recebo a todo momento currículos e mais currículos, sem poder ajudar. Pense até segunda-feira, porque, de repente, surgirá uma ideia para evitar que essas pessoas fiquem desempregadas. / **Carlos Roberto Casteghione Dias:** — Vamos analisar isso. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Passo a palavra ao prefeito para suas considerações finais. / **Carlos Roberto Casteghione Dias:** — Agradeço e deixo a minha equipe e o meu gabinete à disposição para informações complementares. Como fui dizendo aqui ao longo da minha apresentação, tenho a sensação de que fizemos o máximo que podíamos realizar pela cidade e ainda há muita coisa a fazer durante esse período. Comprometo-me a continuar atuando, e muitas obras ainda serão entregues. Desejo a todos os senhores sucesso neste ano de desafio eleitoral. Vamos nos organizar e participar do processo, torcendo para que todos tenham a oportunidade de retornar para cá. Estamos a três dias de completar cento e quarenta e nove anos de história, pois, em 25/03, comemoraremos mais um ano de emancipação política do nosso Município. Deixo esse registro consignado acerca dessa data tão importante para a nossa cidade. Desejo aos vereadores, as suas famílias, aos secretários e a todos uma feliz Páscoa. Que o Senhor Ressuscitado possa reinar em nossas vidas, mostrando-nos o caminho e dando-nos orientações. Muito obrigado! / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Vamos interromper a sessão por cinco minutos para os cumprimentos. / **Rodrigo Pereira Costa, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que declinemos dos horários do

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

28

Pequeno e do Grande Expedientes e das Lideranças. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Pedido acatado. / Reaberta a sessão, às 19:00 horas, feita nova chamada, foram constatadas as ausências momentâneas dos Vereadores Delandi Pereira Macedo, Fabrício Ferreira Soares e José Carlos Amaral, sendo confirmada a do Edil Júlio César Ferrare Cecotti. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Em acordo com os líderes partidários, foram suspensos o Pequeno e o Grande Expediente e o Horário das Lideranças. / **Wilson Dille dos Santos, levantando questão de ordem:** — Gostaria de pedir a atenção dos colegas vereadores, pois estou aqui com uma jovem senhorita, que é a Marilândia Pimentel, e foi um prazer muito grande conhecê-la, porque, de forma espontânea e amiga, ela veio até mim manifestar o seu desejo de participar do pleito eleitoral em Cachoeiro de Itapemirim. Eu a acolhi de forma carinhosa e respeitosa e a convidei a acompanhar a sessão da Câmara para sentir que isto aqui, às vezes, ferve. Além de ser uma conquista minha e do meu amigo Toninho, é também uma muito importante para o PSDC de Cachoeiro. Digo isso, porque há dificuldade em atrair mulheres para serem candidatas, e ela veio até mim de forma espontânea e está aqui desde às 14:00 horas, aguardando o momento de sua apresentação. Peço-lhe que frequente as nossas sessões para aprender e, com seu trabalho e sua simpatia, ocupar o seu espaço em Cachoeiro de Itapemirim. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Depois de todos esses elogios, acho que a menina poderia ocupar a tribuna para pelo menos cumprimentar os vereadores. Aproveito para colocar à sua disposição a ficha do Democratas, caso seja do seu desejo trocar de partido. / **Marilândia Pimentel:** — Agradeço ao presidente por ter me dado esta oportunidade de abraçar essa família. Pretendo fazer por onde estar sempre ajudando a todos, fazendo-me presente. Obrigada a todos e é só isso, por enquanto! / Passamos à **Ordem do Dia.** / **Elias de Souza, levantando questão de ordem:** — Presidente, peço que seja incluído na pauta do dia o projeto que altera a suplementação de 50% para 75%. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Qual é o número do projeto? / **Elias de Souza:** — 15/2016. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Acatado. / **Wilson Dille dos Santos, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, peço que as matérias sejam apreciadas em bloco. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem:** — Presidente, solicito que o Projeto de Lei 15/2016 seja votado em separado. Peço que seja incluído na pauta de votação o Projeto de Lei 25/2016. Os jovens que estavam ansiosos por esse projeto agradecerão. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — Acatado. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias:** **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 603, 604, 608, 609, 610, 611, 612, 613 e 614/2016 – Delandi Pereira Macedo; 616/2016 – Brás Zagotto; 617/2016 – Rodrigo Pereira Costa; 619/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; **46/2016** – **Júlio César Ferrare Cecotti** (Requer licença para tratamento de saúde, nos dias 21 a 22/03/2016, de acordo com o artigo 170, inciso I, e parágrafos do Regimento Interno); **618/2016** – **José Carlos Amaral** (Requer do Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Carlos Roberto Casteglione Dias, as seguintes informações a respeito dos referidos imóveis: cópias dos projetos e documentações ambientais, entre outros, do antigo Hotel Itabira, hoje em obras, do galpão em construção próximo ao córrego do Bairro Coramara e também próxima à Cachita, do galpão em obras da antiga Beira Linha, próximo ao Bairro Valão, e do Posto de Gasolina Carlete, na Avenida Jones dos Santos Neves); **620/2016** – **Luis Guimarães de Oliveira** (Requer do secretário de Defesa Social as seguintes informações: quantos pontos de câmeras de segurança estão instalados no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES? Quais

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

29

os locais específicos estão instaladas as referidas câmeras de segurança? Se todas as câmeras de segurança estão funcionando – ativas? Qual a empresa autorizada que faz a manutenção das referidas câmeras de segurança? Há alguma câmera de segurança na garantia de fábrica? Qual a marca do fabricante das câmeras de segurança? Quais as finalidades das câmeras de segurança instaladas no Município de Cachoeiro de Itapemirim –ES? Quantos agentes de segurança monitoram as visualizações registradas e gravadas pelas câmeras de segurança? Quanto tempo ficam registradas na memória as gravações das câmeras de segurança?); **Regime de Urgência** para apreciação do Projeto de Lei 22/2016, de iniciativa do Poder Executivo; **Projetos: de Lei: 25/2016 – Poder Executivo** (Revoga o artigo 233 da Lei 7.224, de 02/07/2015 – Código de Posturas); **26/2016 – Poder Executivo** (Dispõe sobre a alteração da Lei 6.261, de 12/07/2009, modificada pela Lei Municipal 7.094, de 18/11/2014, que trata da composição do Conselho Municipal de Trânsito de Cachoeiro de Itapemirim); **de Decreto Legislativo: Concedendo Título de Mulher Cachoeirense: 40/2016 – Delandi Pereira Macedo e 51/2016 – Ely Escarpini; concedendo Comenda Jairo Di Giorgio: 41/2016 – Brás Zagotto, 46/2016 – Delandi Pereira Macedo e 49/2016 – José Carlos Amaral; concedendo Comenda Valdir Matielo Costalonga Júnior: 38/2016 – Carlos Renato Lino, 39/2016 – Delandi Pereira Macedo, 42/2016 – Rodrigo Pereira Costa e 48/2016 – Brás Zagotto; concedendo Comenda Mário Pires Martins: 44/2016 – Delandi Pereira Macedo, 47/2016 – Brás Zagotto e 50/2016 – Alexandre Bastos Rodrigues; concedendo Homenagem Especial: 43/2016 – Mesa Diretora; concedendo Comenda Pastor José Cláudio da Cruz: 45/2016 – Delandi Pereira Macedo. / Na sequência, **foi aprovado**, por treze votos contra dois do plenário, o **Projeto de Lei 15/2016 – Poder Executivo** (Altera a redação do artigo 34 da Lei 7.331, de 14/12/2015). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Brás Zagotto, David Alberto Lóss, Elias de Souza, Ely Escarpini, Fabrício Ferreira Soares, Josias Pereira de Castro, Leonardo Pacheco Pontes, Lucas Moulais, Osmar da Silva, Rodrigo Pereira Costa e Wilson Dille dos Santos. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan e Luis Guimarães de Oliveira. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Posso fazer a correção do meu voto? Eu estava ao telefone, e o prefeito me confundiu a cabeça, dizendo que pagou pelo terreno, o que não ocorreu ainda. Inclusive o terreno já foi vendido para outra pessoa, e eu estava conversando com o dono, o qual me dizia não ter recebido nada. Ele já vendeu a área para outra pessoa. Acabei achando que era o Projeto de Lei 25/2016, mas foi o 15. Assim, peço que, se possível, seja retificado o meu voto. / **Carlos Renato Lino (Presidente):** — O nosso procurador Dr. Gustavo está aqui. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Doutor, estou numa situação complicada e gostaria que o senhor entendesse o meu lado também. O meu voto é “não”. Obrigado! Isso, porque o prefeito me deu uma informação que não condiz com a realidade. / **Luis Guimarães de Oliveira, levantando questão de ordem** — O Vereador Alexandre está fazendo uma afirmação muito séria, porque, em sua prestação de contas, o prefeito disse que pagou pelo terreno; agora, não pagou, e o terreno já foi vendido para outro? Precisamos ver isso e saber se o dinheiro saiu da prefeitura, porque tem coisa errada aí. Todos ouviram o que o prefeito afirmou, mas o terreno já é de outro. Vamos observar, pois é dinheiro público. Trata-se de uma questão séria. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Quem disse que pagou foi o prefeito, e eu ainda o perguntei de novo, e ele respondeu que foi na sexta-feira. Eu não estou criando tumulto, pois queria que ele tivesse comprado o terreno. Se não pagou, o dinheiro ainda está no Município. Eu acabei de ligar para o dono, que é o Genes. / **Carlos Renato Lino****

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**

